



80 Reconquista,

DIRETOR JOSÉ JÚLIO CRUZ
Edição 4117 | 6 fevereiro 2025 | 1,00 €
www.reconquista.pt ☎ 272 321 357
(Chamada para rede fixa nacional)

semanário regionalista
da beira baixa

CASTELO BRANCO

Tarifa social
da água
beneficia 4 mil

P5

ECONOMIA

Mecalbi ganha
estatuto de
interesse público

P4

IDANHA-A-NOVA

Melhoramentos
na rede de águas
de Monfortinho

P17

RECONQUISTA

Tiago Marques
cria logotipo
dos 80 anos

P3

GINÁSTICA

ZakiGym
enche três vezes
o Cine-Teatro

P25



CÂMARA TINHA LIBERDADE PARA INTERVIR NA MURALHA

Obras não dependiam de autorização superior

P6

CASTELO BRANCO

Criminalidade no concelho desce ao fim de três anos

Crimes participados diminuíram
no geral, mas a violência doméstica
aumentou. Em 2023, o distrito
era o sétimo melhor do país.

P9

COMÉRCIO

Inditex fecha
as últimas lojas
em Castelo Branco

P13

Oleiros defende uma melhor ligação a Castelo Branco

Presidente da câmara,
Miguel Marques, abordou
o assunto no Parlamento
Europeu, em Bruxelas.

P19



SALGUEIRO DO CAMPO

João Simão
destaca-se
nas provas
de perícia

P21



Nove milhões para recuperar a Carapalha

Renovação de
infraestruturas
e redes viárias no
bairro albicastrense.

P11



PODERGRÁFICO
PUBLICIDADE

Criamos
SOLUÇÕES EM PUBLICIDADE

VISITE-NOS

T-SHIRTS • CARTAZES • ENVELOPES

BORDADOS • CARIMBOS • LONAS

BRINDES PUBLICITÁRIOS • RIFAS QUERMESSE • LASER

3D • PLACAS • CALENDÁRIOS • DECORAÇÃO DE MONTRAS

MAGNÉTICOS • TELAS • CARTÕES VISITA • DECORAÇÃO DE VIATURAS

T 272 331 082
(Chamada para a rede fixa nacional)

podergrafico@sapo.pt

CASTELO BRANCO
Zona Industrial

JRA
CONSTRUTORA
**Jerónimo Reis
& Afonso, Lda**

**Estamos a celebrar 25 anos
de atividade, agradecemos a
confiança de todos os nossos
estimados clientes.
Bem-haja a todos.**

Contacto: 968 023 477 - 968 901 270 - 968 942 657
e-mail: geral@construtorajra.pt



Domingo

Dia do Senhor e do Cristão

Domingo V do tempo comum
9/02/2025 (ANO C)

1.ª leitura: Is 6, 1-2a. 3-8
Salmo: 137 (138), 1-2a. 2bc-3. 4-5. 7c-8
2.ª leitura: 1Cor 15, 1-11 ou 1Cor 15, 3-8. 11
Evangelho: Lc 5, 1-11

Chamamento de Deus

A liturgia deste domingo fala-nos de “vocação”. Lembra-nos que Deus conta connosco para concretizar o seu projeto de salvação para o mundo e para os homens. Desafia-nos a responder com generosidade ao chamamento de Deus.

A primeira leitura traz-nos a descrição plástica do chamamento de um profeta – Isaías. A resposta de Isaías poderia muito bem ser o modelo da nossa resposta ao Deus que chama.

Na segunda leitura, São Paulo fala-nos da ressurreição de Cristo, uma realidade que nos abre perspectivas novas e que nos permite encarar a vida com esperança.

No Evangelho, Lucas oferece-nos uma imagem do “barco de Simão Pedro”, metáfora da comunidade cristã. Jesus está lá, sentado a ensinar todos aqueles que se dispõem a escutá-lo. Os que viajam nesse barco devem orientar-se pela Palavra e pelas indicações de Jesus.

CONSELHO DIOCESANO DE PASTORAL

Igreja traça novos rumos

O Conselho Diocesano de Pastoral respondeu à chamada do seu bispo D. Antonino Dias, tendo reunido sábado, dia 1 de fevereiro, em Mem Soares. Presidido pelo prelado, este encontro, regido pelo “espírito da sinodalidade”, teve como objetivo “traçar rumos de atualidade e esperança” para a Diocese de Portalegre-Castelo Branco.

A valorização da devoção a Maria, que tem manifestações muito diversas no território, foi um dos pontos da agenda, no sentido de levarem os diocesanos a conhecer mais e melhor o património, material e imaterial, dos vários santuários, sem esquecer que a 41.ª peregrinação a Fátima é também expressão e ponto alto da devoção mariana, com programa a divulgar em breve.

O Conselho Diocesano de Pastoral também instou a que a Diocese de Portalegre-Castelo Branco “caminhe na concretização da formação necessária à futura instituição de ministros que sirvam a vida espiritual e litúrgica das comunidades”, secundando o Papa Francisco na abertura dos ministérios Laicais a homens e mulheres que os exerçam sem serem candidatos ao sacramento da Ordem. No que toca ao discernimento da vontade de Deus, este órgão também estima que o trabalho

do pré-seminário com os jovens volte a ganhar ritmo.

Da participação no I Encontro Sinodal Nacional, o Conselho destaca as propostas que “valorizam estruturas e formas de participação ao nível da paróquia, conselho pastoral ou outros meios mais ajustados à realidade geográfica, humana e religiosa das comunidades”. Na valorização do património, apela a que se tomem medidas de proteção que ponham fim à onda de assaltos que tem varrido, nas últimas semanas, alguns dos lugares de culto.

Para o tempo de Quaresma, o Conselho espera que a Renúncia Quaresmal continue e reforçar o Fundo Diocesano de Emergência Social, gerido pela Cáritas Diocesana. Já no que toca ao Jubileu “Peregrinos na Esperança”, este órgão regista “o dinamismo gerado e apela a uma efetiva coordenação que permita a participação de cada um naquilo que lhe diz respeito”. Já no que toca ao Jubileu dos Jovens em Roma, no próximo verão, o Conselho Diocesano de Pastoral destaca que há alguns grupos de jovens na Diocese a mobilizar-se, totalizando uma centena. “A qualidade e generosidade desses jovens e de quem os acompanha, são para a Igreja particular de Portalegre-Castelo Branco a certeza de um futuro promissor”.

JORNADAS DO CLERO DAS DIOCESES DO CENTRO

Mundo precisa de uma terapia do amor

O mundo precisa de uma terapia do amor”. Foi deste modo que o bispo de Aveiro, D. António Moiteiro, abriu as Jornadas do Clero das Dioceses do Centro (Aveiro, Coimbra, Guarda, Leiria-Fátima, Portalegre-Castelo Branco e Viseu) que decorreram, de 28 a 30 de janeiro, em Fátima, com o tema geral “Comunicação da fé em tempos de mudança”. O prelado apelou à construção de “uma identidade cristã mais pessoal e comunitária”.

O primeiro orador do evento, o professor João Duque, focou-se no pós-cristianismo, defendendo a necessidade de “pensar o cristianismo de outro modo”. Falou da linguagem e do simbolismo, apontando desafios pessoais e institucionais do cristianismo. “Não há uma única forma de ser cristão”, afirmou, dando como exemplo a relação do cristão não praticante com as paróquias, que compara a Jesus quando pregava a uma multidão não comprometida com o cristianismo. “Não teremos de rever este estatuto? O cristão não praticante não poderá beber do cristianismo na sociedade? Que relação há nas paróquias com estes cristãos não praticantes?”, reitera.

Seguiram-se vários ateliers e o dia terminou com uma reflexão sobre o documento final do Sínodo, numa conversa com D. José Ornelas e D. Virgílio Antunes, bispos de Leiria-Fátima e de Coimbra, respetivamente, moderada por Leopoldina Simões.

No segundo dia, Maria José Schultz convidou o clero a viajar



Jornadas traduziram três dias profícuos de trabalho

pelos relatos evangélicos que dão conta como Jesus saiu ao encontro de pessoas, em diversas situações vitais. “Mudou vidas, levando outros a quererem ser pessoas melhores, mais eles mesmos, na responsabilidade e no compromisso com o bem que receberam”, referiu, destacando a virtude da compaixão em Jesus, “na sua maneira de olhar, de julgar e tocar os outros, no caminho da comunicação da fé”. Partilhou ainda ‘dicas’ para o caminho da evangelização, como os “testemunhos credíveis e coerentes”, com “espaços físicos que facilitem a partilha e o acolhimento”, com “rituais e práticas litúrgicas que promovam o encontro com Jesus” e com “espaços onde se ensine a rezar, esperar e confiar”. A tarde voltou a ter uma vertente prática, com quatro ateliers, e a noite contou com um momento de stand up

comedy, com Tomás Rodrigues. No último dia, o padre Juan Carvajal Blanco, da Diocese de Madrid, abordou o tema “A iniciação dos discípulos de Jesus, cristãos num mundo plural”, para destacar que a iniciação é o caminho para as pessoas aprenderem a viver cristãmente e se transformarem à semelhança de Jesus. Alertou que “há muitas experiências e formas de primeiro anúncio”, mas “E depois? Falta a experiência com Cristo, o compromisso”.

Antes do encerramento das Jornadas, houve ainda a possibilidade de ouvir a partilha de duas igrejas irmãs e o testemunho da sua reorganização pastoral, nomeadamente a Diocese de Mondofiedo-Ferrol, de Espanha, por D. Fernando García Cadifianos, e a Arquidiocese Spoleto-Norcia, de Itália, pelo padre Pier Luigi Morlino.

D. SÉRGIO DINIS

Novo bispo das Forças Armadas e de Segurança

D. Sérgio Dinis, novo responsável do Ordinariato Castrense, foi recentemente ordenado bispo na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Vila Real, numa cerimónia presidida pelo bispo local, que falou num momento “histórico”.

“A Igreja diocesana de Vila Real vive hoje um dia histórico com a ordenação episcopal de D. Sérgio Dinis, membro deste presbitério. Este é também um acontecimento de especial significado para o Ordinariato Castrense em Portugal e para a Conferência Episcopal que recebe um novo membro”, indicou D. António Augusto Azevedo, na homilia da celebração.

O novo bispo das Forças Armadas e de Segurança foi nomeado pelo



FOTO OLÍMPIA MAIROS/RR

Papa Francisco em novembro de 2024, sucedendo nesta missão a D. Rui Valério, atual patriarca de Lisboa.

A ordenação episcopal teve como

bispo ordenante D. António Augusto de Azevedo, sendo co-ordenantes o bispo emérito de Leiria-Fátima, cardeal D. António Marto, e o patriarca de Lisboa.

JORNAL VAI ASSINALAR MOMENTO AO LONGO DO ANO

Marca abre porta dos 80 anos

RECONQUISTA Tiago Navarro Marques volta a emprestar o seu traço à logomarca do jornal, desta vez para assinalar as oito décadas de existência.

José Furtado
jose.furtado@reconquista.pt

Caso ainda não tenha reparado, o jornal que tem em mãos surge a partir desta edição com a sua imagem de marca reforçada. A palavra Reconquista tem entrelaçado o número 80, dando assim início às comemorações das oito décadas deste semanário, que com o digital está hoje permanentemente em contacto com os leitores.

A imagem foi desenhada pelo albicastrense Tiago Navarro Marques, o atual diretor do Departamento de Artes Visuais e Design da Escola de Artes da Universidade de Évora. É dele a logomarca que o jornal decidiu adotar desde a edição de 22 de maio de 2014 e que ao longo destes anos se foi adaptando, como aconteceu em pleno confinamento quando a palavra "Reconquista" foi substituída no cabeçalho da primeira página pela frase "Fique em Casa", construída com o mesmo estilo gráfico e rematada com a vírgula vermelha, que se tornou caracterís-



Tiago Navarro Marques colabora há vários anos com o Reconquista

tica deste jornal.

O docente e designer recebeu o convite com entusiasmo a alguma responsabilidade, porque "o Reconquista faz parte da nossa memória coletiva", começa por dizer. A opção de entrelaçar o número 80 com o "R" pretende reforçar a união do jornal com os seus leitores e manter uma coerência com o espírito da marca

que foi criada há uma década, transmitindo ainda o prestígio daquele que é desde há muito o jornal mais antigo da cidade de Castelo Branco e o segundo mais longo do distrito, só atrás do centenário "Notícias da Covilhã".

Tiago Navarro Marques foi também convidado pelo Reconquista a desenhar a edição de aniversário, que sairá em maio. O jornal



já o tinha feito quando assinalou os 75 anos. Para os 80 anos irá revisitar as várias identidades que o Reconquista foi tendo desde 13 de maio de 1945. E não foram poucas.

"Muitas destas transformações foram fruto também das tendências da época", incluindo a evolução tecnológica, como a passagem do analógico para o digital. Na década de 1990, época em que a informática começou a entrar na rotina do jornal, a palavra Reconquista ganhou ares de letra de computador, em contraste com os primeiros anos do jornal, em que "havia ali também uma tendência daquilo que eram os jornais a nível nacional", tendo indo beber inspiração a títulos como o Diário de Notícias.

Tiago Navarro Marques é um profundo conhecedor dos primeiros anos do Reconquista. Em 2011 dedicou a sua tese de doutoramento ao primeiro ano do jornal, que foi apresentada na Faculdade de Belas Artes da Universidade Politécnica de Valência. Um trabalho que é também um completo repositório do caminho da imprensa albicastrense, que começa em 1837 com o lançamento do primeiro periódico de origem militar e que atingiu o auge de títulos

na segunda metade da década de 1910, quando a cidade viu nascer (e em alguns casos morrer prematuramente) 34 jornais diferentes.

"O Reconquista é, claramente, o jornal que marcou e que tem marcado todas as nossas gerações" e foi isso que na altura em que avançou com a tese o levou a escolher este jornal, porque estava a fazer um estudo sobre a tipografia da Papelaria Semedo, onde o jornal nasceu.

"Quando eu digo que faz parte da nossa memória coletiva, faz parte da nossa família. Está presente em todas as casas, não só dos albicastrenses que aqui residem, mas penso que um bocadinho por todo o território nacional", remata o designer.

Estes 80 anos do Reconquista não vão ficar por esta mudança discreta, mas cheia de significado na marca que nos acompanha há mais de 10 anos. Ao longo dos próximos meses haverá mais novidades, que tal como a logomarca deste seu jornal farão a ponte entre a memória e o futuro.

Amélia Guilherme Especialista de Neurologia

FISIOALBI - CENTRO CLÍNICO E TERAPÊUTICO
R. Dr. Francisco Robalo Guedes Lote D-11 Loja 2
(perto da residência dos estudantes)
CASTELO BRANCO

Telefone 272 085 986; Telem. 969 582 319
CENTRO CLÍNICA MÉDICA DO FUNDÃO
Urbanização Espírito Santo Lote 1 n.º 1
FUNDÃO
Telefone 275 773 142 (Chamada para rede fixa nacional)

CARLOS CRISÓSTOMO RITA CRISÓSTOMO

Medicina geral e familiar

PEDRO CRISÓSTOMO

Medicina Dentária

Av. Gen. Humb. Delgado, 59-1º Castelo Branco
Tel.: 272 342 082 - 272 327 380 (Chamada para rede fixa nacional)

DR. NUNO PIGNATELLI Cirurgia Geral

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272348860 Castelo Branco



CLÍNICA DE OFTALMOLOGIA
INSTITUTO MICROCIRURGIA OCULAR

MÉDICOS OFTALMOLOGISTAS

João Moreira | Sérgio Brito | António Mendes | Armando Leal | Pedro Moreira

• Cataratas • Diabetes
• Glaucoma • Retina e Vitreo

• Laser Fotocoagulador • Angiografia
• Laser Fotodisruptor • Ecografia
• Tomografia de coerência • Perimetria computadorizada

Rua da Quinta Nova, Nº 5 - 6000-270 Castelo Branco - Tel: 272 348 520 (chamada para rede fixa nacional)

www.cobioftalmologia.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA POR UNANIMIDADE

Mecalbi ganha estatuto de interesse público

ECONOMIA A decisão vai permitir à unidade de inovação e indústria poder ser isentada do pagamento do Imposto sobre Imóveis por parte do Estado.

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt

A Mecalbi acaba de garantir a declaração de empresa de interesse público. O estatuto foi aprovada por unanimidade na última Assembleia Municipal de Castelo Branco (extraordinária) realizada, na passada terça-feira, nos paços do concelho. A decisão vai permitir àquela unidade de inovação e indústria poder ser isentada do pagamento do Imposto sobre Imóveis (IMI) por parte do Estado. Com a Declaração de Interesse Público atribuída, o processo seguirá para a Direção-Geral de Contribuições e Impostos para que possa conceder, ou não, a isenção de IMI. Recorde-se que a Mecalbi é uma das maiores expor-



A assembleia municipal atribuiu à Mecalbi a declaração de interesse público

tadoras do concelho, produzindo equipamentos de retração que são utilizados no processo de fabrico de cablagens para a indústria automóvel. A empresa criada em 2006 em Castelo Branco é reconhecida pela sua inovação e emprega mais de uma centena de pessoas, entre a fábrica de Castelo Branco e as filiais dos Estados Unidos da América e do México.

Há cerca de dois anos inaugurou novas instalações na zona industrial albicastrense, com um conceito novo assente no bem-estar, onde investiu seis milhões de euros. Em 2023 venceu o Prémio Inovação Cotec-BPI, sendo nomeado para o Prémio Inovação na Internacionalização, promovido pela Cotec. O seu fundador, Jorge Amaral foi também distinguido

pela Associação Empresarial da Beira Baixa, com o prémio "Casos Inspiradores" e pela Câmara de Castelo Branco que lhe atribuiu a medalha da cidade. A atribuição da Declaração de Interesse Público, por unanimidade, por parte da assembleia municipal, é mais um reconhecimento do papel que a Mecalbi tem no tecido empresarial da cidade e do país.

QUEIJO A Assembleia Municipal de Castelo Branco aprovou, por maioria - com a abstenção do Sempre e do Chega, e votos favoráveis dos outros partidos, a transferência de 300 mil euros para a Junta de Freguesia de Alcains. A verba destina-se a contribuir para a realização do Portugal Cheese Festival que decorrerá naquela vila, de 9 a 11 de maio. No período de debate, Ernesto Candeias Martins, do MPT, lamentou o facto da designação em inglês (do festival) não dar identidade aos queijos de Alcains, lançando o desafio de haver formação para a produção de queijo de forma tradicional. Já João Ribeiro Neto, do Chega, criticou o facto do caderno de encargos do Festival não ter as verbas discriminadas. "Choca-me, por exemplo, que o valor

pago a artistas possa ser da ordem dos 100 mil euros", acrescentando que "é importante sabermos o retorno que o festival traz para a região". Os restantes pontos da ordem de trabalhos também foram aprovados: tarifas sociais da água (ver página 5); revisão do Plano Geral de Urbanização (unanimidade); desempenho orçamental de 2024 (unanimidade); 1.ª alteração orçamental modificada (maioria, com votos a favor do PS, abstenção do PSD/CDS/PPM e votos contra do Sempre e Chega); Código de Ética e Conduta (unanimidade); plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas (unanimidade); e adesão do município ao Conselho Ibero-Americano para o artesanato e artes populares (unanimidade).

PARA ACOLHER UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR

Vivenda do Dr. Dias de Carvalho encontra-se em obras

A antiga vivenda do médico pediatra Dias de Carvalho encontra-se a ser requalificada pela Câmara de Castelo Branco. O imóvel que já é propriedade do município, há mais de uma década, irá acolher a Unidade de Saúde Familiar (USF) "Receber e cuidar" que hoje se encontra a funcionar nas antigas instalações da Clínica das Violetas, arrendadas pela autarquia e cedidas à Unidade Local de Saúde de Castelo Branco. Como o Reconquista divulgou em primeira mão, a requalificação desta vivenda foi anunciada há cerca de dois anos pela autarquia, tendo sido inscrita no orçamento de 2023. O investimento é de cerca de 2,3 milhões de euros e a obra estará concluída dentro de 18 meses.



O piso 1 será ampliado

A intervenção, para além da requalificação da vivenda irá permitir a ampliação do piso 1, onde serão instalados gabinetes médicos e de enfermagem, espaços administrativos, salas de espera e de apoio e casas de banho. O projeto prevê também a construção de um parque de estacionamento com capacidade para 21 viaturas

e duas ambulâncias. Esta USF dá resposta a cerca de 10 mil utentes. Recorde-se que as "unidades são pequenas unidades operativas dos centros de saúde com autonomia funcional e técnica, que contratualizam objetivos de acessibilidade, adequação, efetividade, eficiência e qualidade e que garantem aos cidadãos inscritos uma

carteira básica de serviços", explica a Associação Nacional de Saúde Familiar. Deste modo, esclarece aquela associação na sua página de internet oficial, "os utentes terão não só médico de família, mas também uma equipa de família composta por médico, enfermeiro e secretário clínico". Em Castelo Branco encontram-se a funcionar três unidades de saúde familiar a funcionar nos centros de saúde de São Miguel, de São Tiago e na Clínica das Violetas. Refira-se que esta será a terceira vivenda requalificada pela autarquia na avenida Nuno Álvares, depois de ter recuperado dois imóveis onde instalou o Posto de Turismo e a Autoridade para as Condições de Trabalho.



A vivenda está concluída dentro de 18 meses

ALBERTO BENJAMIM
MÉDICO UROLOGISTA
CONSULTAS DE UROLOGIA/ANDROLOGIA

(Disfunção erétil, esterilidade masculina e outras disfunções sexuais)

CASTELO BRANCO
CLÍNICAS:
- Affidea / Tel: 272348860 (Chamada para rede fixa nacional)
Telemóvel: 938060341 (Chamada para rede móvel)
- Posto Clínico dos Bancários / Tel.: 272 339 590 (Chamada para rede fixa nacional)

SERTÃ
- Clínica Postura Físio / Tel.: 274 809 068 (Chamada para rede fixa nacional)

CASTELO BRANCO

Tarifa social da água beneficia 4 mil utilizadores

APOIOS Os números foram adiantados pela administradora dos serviços municipalizados e revelam que o apoio social chega ainda a 288 utilizadores não domésticos.

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt

No ano de 2024 cerca de quatro mil utilizadores domésticos (casas particulares) beneficiaram da tarifa social da água no concelho de Castelo Branco, que abrange os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais. A estes somam-se 288 utilizadores não domésticos: 47 de instituições particulares de solidariedade social (IPSS), 207 de juntas de freguesia e 34 de entidades não governamentais. Os dados foram divulgados esta terça-feira pela administradora delegada dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco, Sónia Mexia, durante a assembleia municipal extraordinária.

De acordo com a administradora dos serviços, esses números traduzem-se num investimento da câmara de 337 mil euros, no caso dos consumidores domésticos, e de cerca de 107 mil euros nos não domésticos. Para 2025 o município prevê financiar 359 mil e 500 euros no apoio à tarifa social para utilizadores do-



A tarifa social da água foi aprovada por unanimidade. Sónia Mexia divulgou os números

mésticos e 110 mil euros para os não domésticos. De forma direta e indireta são milhares as pessoas do concelho que beneficiam das tarifas sociais, quer nos tarifários domésticos, com os seus agregados familiares, quer por via da IPSS com os seus utentes, ou ainda pelas diferentes estruturas afetas às juntas de freguesia, onde todos os cidadãos que delas usufruem, beneficiam indiretamente dessas tarifas sociais.

CASA A atribuição das tarifas sociais domésticas é feita de forma automática pela Direção Geral das Au-

tarquias Locais (DGAL), tendo em conta o Decreto Lei n.º 147/2017. Os serviços municipalizados explicam que "são elegíveis para beneficiar da tarifa social as pessoas singulares com contrato de fornecimento de serviços de águas que beneficiem de: Complemento solidário para idosos; Rendimento social de inserção; Subsídio social de desemprego; Abono de família; Pensão social de invalidez; Pensão social de velhice; e os clientes cujo agregado familiar tenha um rendimento anual igual ou inferior a 6 272,64 euros acrescido de 50 % por cada

elemento do agregado familiar que não aufera qualquer rendimento, até ao máximo de 10, ainda que não beneficie de qualquer prestação social". Por sua vez, "os clientes a quem não seja aplicada automaticamente a tarifa social, podem apresentar requerimento para a respetiva atribuição, tendo para o efeito de preencher o requerimento disponível no site dos serviços municipalizados".

UNANIMIDADE Os tarifários sociais foram aprovados por unanimidade na assembleia municipal da passada terça-feira. "Para

se ter uma ideia, um cliente que tenha um consumo mensal de 10 metros cúbicos pagaria 343 euros por ano, enquanto com o tarifário social passaria a pagar 254 euros, o que corresponde a 26 por cento a menos", refere Sónia Mexia.

Nessa reunião o deputado municipal Ernesto Candeias Martins (MPT) criticou a posição da entidade reguladora do setor (ERSAR) por esta recomendar a eliminação das tarifas sociais não domésticas. Aquele responsável aproveitou ainda a sua intervenção para propor a criação "de um cartão social que garan-

tisse descontos a idosos e famílias numerosas".

Na sequência das palavras de Ernesto Candeias Martins, Sónia Mexia esclareceu que "a ERSAR alega que os municípios têm outros meios para apoiar os utilizadores não domésticos. No entanto, refere também que a adotarem as tarifas sociais deverão ser as câmaras a suportar esse custo". A posição da autarquia albicastrense vai no sentido de suportar a diferença entre o preço da tarifa regular e da social.

A administradora delegada dos SMCB explicou ainda que, em 2024, do total "de contratos de tarifa social não doméstica, 77% correspondem às IPSS. Apenas 13% dizem respeito às juntas de freguesia. Em termos de valores, foram atribuídos às IPSS 76 mil 769 euros, sendo que os três principais foram a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, a APPACDM de Castelo Branco e os Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco. No caso das juntas de freguesia, o valor em 2024 foi de 18 mil e 600 euros".

POLITÉCNICO APROVA OFERTA FORMATIVA

Primeiro doutoramento no IPCB arranca em 2025/26

O Instituto Politécnico de Castelo Branco vai ministrar um Doutoramento em Sustentabilidade AgroAlimentar e Ambiental. Este será o primeiro curso de 3.º ciclo do ensino superior a ser realizado no IPCB, e será concretizado através de um consórcio que inclui também os politécnicos de Coimbra, Viseu e Santarém.

O doutoramento faz parte dos cursos aprovados pelo IPCB para o próximo ano letivo. De acordo com a instituição, "a oferta de cursos contempla uma vasta gama

de formações académicas, distribuídas pelas escolas superiores do IPCB, incluindo 19 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), 28 licenciaturas, 35 mestrados e pós-graduações, algumas destas disponíveis em regime de ensino a distância, e um Doutoramento em Sustentabilidade AgroAlimentar e Ambiental, ministrado em consórcio".

Na nota enviada à nossa redação, o IPCB explica que "a oferta formativa distribui-se pelas áreas de engenharia, música, saúde, gestão, desporto,

ciências agrárias e veterinárias, informática, educação, ciências sociais, turismo e design e abrangem diferentes níveis de formação, em variadíssimas áreas do saber, com modalidades flexíveis como o ensino a distância".

O Politécnico fala também na descentralização de alguns cursos, o que "promove o acesso à educação superior a populações inseridas em territórios desfavorecidos e de baixa densidade populacional, tornando o ensino no IPCB mais inclusivo e adaptado à realidade atual".

Facial -Clínica de Medicina Dentária (Dr. Rogério Pereira)

Aberto de segunda a sábado

Medicina Dentária com Seriedade

- Aparelho TAC
- Dentes fixos no mesmo dia
- Microscópio endodôntico e cirúrgico
- Laboratório próprio
- Ortodontia (desde 1994)
- Implantes dentários (desde 1996)

Convenções:



SAD PSP

29 anos na vanguarda da Medicina Dentária

Cheque dentista



Rua Sra. da Piedade Lote 3 R/C Dto.

6000-279 CASTELO BRANCO - 272 326 314 - 272 323 074 (Chamada para rede fixa nacional)

969 364 568 (Chamada para rede móvel nacional)

MUNICÍPIO DISPOSTO A ABRIR PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO

Obras na muralha não dependiam de autorização superior

PATRIMÓNIO Câmara tinha liberdade para intervir no troço que veio a desabar. Instituto Público diz que recomendou escoras mas autarquia alega desconhecimento.

José Furtado
jose.furtado@reconquista.pt

O Património Cultural, o instituto público responsável por esta área, diz que a Câmara Municipal de Castelo Branco podia ter avançado com as obras de conservação do troço da muralha que desabou, sem ser necessário pedir autorização a esta entidade. A informação foi confirmada ao Reconquista pelo organismo público, com quem o município tem estado em contacto nos últimos meses com vista à salvaguarda deste património. O troço da muralha desabou na madrugada de 21 de janeiro e o Património Cultural tinha marcada uma vistoria ao local para uma semana depois, que acabaria por ser antecipada. O instituto disse ao Reconquista que “teve conhecimento formal da questão em novembro de 2024”, através de um ofício enviado pelo presidente Leopoldo Rodrigues “e entendeu que apesar de não ter competência legal para intervir, deveria, (...) enquadrar o pedido



Zona foi limpa e continua vedada

e prestar o apoio solicitado”. No entanto, não estando o imóvel sequer em vias de classificação ou em zona de proteção, “não competia ao Património Cultural, IP intervir”. O Reconquista questionou o instituto se para além da criação de um perímetro de segurança no local foram consideradas ou sugeridas outras soluções para evitar

a derrocada. O Património Cultural respondeu que “quando contactou a autarquia recomendou, também, o escoramento provisório da cerca muralhada pela Proteção Civil”, ou seja, a colocação de escoras ou pilares para reforçar a estrutura em risco de desabamento. Quando questionado sobre se a recomendação de escoramento foi seguida, o instituto

respondeu que não estava na posse dessa informação. O presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco garantiu, no entanto, que essa recomendação não foi apresentada ao município. “A única coisa que estava prevista era uma visita do Património Cultural para dia 28 (de janeiro), que foi antecipada para a sexta-feira anterior”, ou seja, três dias após

o desabamento da muralha, disse Leopoldo Rodrigues ao Reconquista. Azona da derrocada foi limpa das pedras e do enchimento da cerca muralhada, “entretanto recolhidas em local providenciado pelo município, para possível reaproveitamento na reconstituição da mesma”, segundo informação que o instituto recebeu da própria autarquia. O que ficou de pé “foi provisoriamente protegido com tela plástica”. Em relação à influência do temporal na derrocada, o Património Cultural responde que é difícil “definir o fator causa/efeito, dado que a estrutura se encontrava já bastante fragilizada”. No entanto, dado o tipo de construção da muralha “a elevada pluviosidade dos últimos dias pode ter contribuído”.

RECONSTRUÇÃO A vontade da Câmara Municipal de Castelo Branco é que o reerguer do troço da muralha localizado na esquina da rua Vaz Preto com a Mouzinho Magro seja rápido, mas obedecendo a boas práticas. “Apesar de a muralha não ser

classificada nós queremos que a construção seja feita em acordo com o Património Cultural”, disse Leopoldo Rodrigues, que conversou com a vice-presidente do instituto antes de receber uma equipa de técnicos que veio fazer uma primeira avaliação. Será ainda calculada a necessidade de fazer escavações arqueológicas, o que a acontecer deverá adiar a conclusão da intervenção. O presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco quer ainda avançar definitivamente com o processo de classificação dos troços da muralha, que foi aberto no ano 2000, teve a primeira proposta nove anos depois, mas acabaria por ser arquivado em janeiro de 2013 pela então diretora-geral do Património Cultural por “deficiências de instrução”, o que anulou imediatamente a zona de proteção de 50 metros que tinha sido estabelecida. O Património Cultural explica ao Reconquista que o processo pode ser iniciado por “qualquer entidade individual, coletiva, pública ou privada”.

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS VAI A VOTOS EM FEVEREIRO

Paulo Moradas vai liderar na região

Paulo Moradas é o único candidato à liderança do conselho diretivo de Secção Regional Centro da Ordem dos Engenheiros Técnicos, que irá a votos entre 13 e 20 de fevereiro. O antigo vereador da Câmara Municipal de Castelo Branco, que iniciou a carreira profissional nesta cidade em maio de 1990, será um dos protagonistas de uma mudança profunda nos órgãos desta ordem profissional, que de uma assentada terá mudanças em seis de oito dos seus principais órgãos, incluindo um novo bastonário. Paulo Moradas disse ao Reconquista que este novo desafio é “um corolário” de um percurso profissional,

mas também de intervenção cívica, que tem andado entre a política, o sindicalismo e o associativismo desportivo. “Quando, obviamente, há pessoas que estão disponíveis para liderar e com competência para liderar, eu gosto muito de estar com elas, trabalhar com elas e de ajudar”, disse em relação a este novo desafio. Acredita também que a sua candidatura vem romper com o normal, que é os responsáveis por estas secções serem de centros urbanos mais populosos, como é o caso de Coimbra. O candidato disse estar ciente dessa distância e dos sacrifícios que vai implicar, mas “passa tudo por nos rodearmos de uma boa



Candidatos tiveram encontro em Castelo Branco

equipa”, que tem pessoas “de todos os distritos”. O candidato recebeu o apoio dos pares, num jantar que decorreu em Castelo Branco e onde esteve presente o próximo bastonário.

José Manuel Sousa disse ao Reconquista que os objetivos da sua candidatura são a consolidação, renovação e crescimento da Ordem dos Engenheiros Técnicos, que consigo como líder preten-

de fazer uma transição para uma nova organização, mais virada para o século XXI, apontando o caminho da digitalização. Para trás ficam conquistas importantes, como a admissão desta ordem no Conselho Nacional das Ordens Profissionais. O futuro bastonário não poupa elogios a Paulo Moradas “que tem algumas apetências e competências que são necessárias para quem pretende liderar uma secção”, da capacidade de trabalho ao conhecimento do terreno em que terá de se mover. Em relação ao futuro, José Manuel Sousa afirma que a engenharia “é o motor da economia nacional” e con-

tribui para as metas de desenvolvimento sustentável. A Ordem dos Engenheiros Técnicos tem atualmente 18 colégio de especialidade e tem vindo a adaptar-se à expansão para além dos ramos mais tradicionais da profissão, como as engenharias aeroespacial ou biomédica. O candidato tem a certeza que “nunca formamos técnicos com tanta competência técnica como hoje”, mas tal como tem acontecido noutras profissões bastante qualificadas há taxas de emigração elevadas, “fruto de não darmos o devido valor aos profissionais da engenharia”.

José Furtado

MÉDICOS RECEBEM NOVOS COLEGAS

Ordem quer condições para reter sangue novo

A **Ordem** dos Médicos juntou à mesa na cidade de Castelo Branco os jovens profissionais que iniciaram o internato nas duas unidades locais de saúde do distrito de Castelo Branco. São ao todo cerca de 80, distribuídos não só pelos três hospitais da região, mas também pelos centros de saúde da maioria dos concelhos do distrito, com exceção de Vila de Rei. O número tem-se mantido estável e com uma ligeira tendência de crescimento nas especialidades, porque “tem havido a possibilidade de fazer mais áreas de internato do que no passado, o que é muito positivo”, disse o presidente da Sub-Região de Castelo Branco da Ordem dos Médicos. Miguel Castelo-Branco explicou que “há um grupo maior que entra para o internato



Jovens médicos juntaram-se em Castelo Branco

do ano comum e um grupo não tão grande que entra já para a especialidade”. Para a ordem é estimulante ver chegar gente “com vontade de continuar a progredir na sua carreira médica e fazê-lo na nossa região”. Para quem já tem experiência na área é também um incentivo, porque “tudo o que tem a ver

com a formação e desenvolvimento de especialidade traz sempre uma mais-valia também adicional às próprias equipas”. Miguel Castelo-Branco disse que a Ordem dos Médicos tem trabalhado “no sentido de criar regras que permitam que unidades locais de saúde de mais periféricas possam

também receber internos de especialidade em mais especialidades”. O grande desafio continua a ser que estes novos médicos fiquem na região e em último caso no país. Esta tendência de emigração “é um problema internacional” e que atinge médicos e enfermeiros, com “um problema adicional que

é algum desvio importante (do Serviço Nacional de Saúde) devido ao crescimento nos últimos anos da iniciativa privada na área da saúde”. No seu entender, as soluções não devem estar apenas nas mãos das instituições da área da saúde, mas também nas autarquias, que para o dirigente distrital têm um papel importante na criação de condições básicas para os jovens médicos, como vagas em jardins-de-infância. Os melhores salários também não devem ficar fora da equação. Miguel Castelo Branco é da opinião que há um esforço das unidades de saúde em criar condições técnicas “para poder ter mais áreas de formação e serem mais atrativas” e que estes avanços podem ser ainda mais significativos se for dada autonomia de gestão.

“As instituições têm que ter enorme quantidade de autonomia para poderem gerir aquilo que são as respostas às necessidades”, disse aos jornalistas.

Luís Filipe Silva, da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, disse que é “muito importante que as pessoas tenham saúde de qualidade e ela faz-se não só do ponto de vista técnico, mas também da aproximação dos técnicos às populações que servem”. O dirigente está preocupado com os chamados “médicos turbo”, que andam entre unidades de saúde sem tempo de prestar mais atenção às populações e responder a novos desafios, como a chegada de imigrantes e as doenças resultantes do envelhecimento da população.

José Furtado

MÉDICA OTORRINOLARINGOLOGISTA

Dr^a ANA RITA NOBRE

Centro Hospitalar de Coimbra
Instituto Português de Oncologia
Laringologia e Cirurgia Cervicofacial, Rinologia e Seios Perinasais,
Oncologia Otorrinolaringológica,
Otorrinolaringologia Pediátrica
NEUROTEAM - R POETA JOÃO ROIZ 12 -1^oC
 TELF. 926764665 (Chamada para rede móvel nacional)
 272323443 (Chamada para rede fixa nacional)
CASTELO BRANCO

CARDIOALBI - Centro de Cardiologia, Lda

Médicos Cardiologistas:

Dr^a. Gisela Bragança

Dr. Francisco Paisana

Consultas e Exames

(ELECTROCARDIOGRAMAS, PROVAS DE ESFORÇO, ECO-DOPPLER-COR, HOLTER, MAPA, DETETOR DE EVENTOS)
 Acordos: A.R.S., ADSE, PT-ACS, SAD-PSP, ADVANCE CARE, Cx. G. DEPÓSITOS, MULTICARE, MEDIS

Rua do Pina, 5 (junto ao BANCO DE PORTUGAL)
 CASTELO BRANCO - Tel. 272320346

DERMATOLOGISTA**Dr^a. Helena Melo****Médica Especialista**

EDIFÍCIO JOVAL:
 Av. 1^o de Maio, 42 Esct. n.º 4 - 1^o Andar
 Tel.: 963 922 858; 910 389 938
 (Chamada para rede móvel nacional)
 CASTELO BRANCO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA**SÓNIA FANGAIA**

Médica Dentista

Assistente convidada Fac. Medicina Univ. Coimbra

Patrícia André - Ortodontia

Miguel Costa - Implantologia

Licenciados pela Fac. Medicina Univ. Coimbra

Rua Espírito Santo, N.º. 18 - 1.º. Esq.
 6000-190 Castelo Branco

Tel: 272 337 490 (Chamada para rede fixa nacional)

Telem. 967 143 363 (Chamada para rede móvel nacional)

PNEUMOLOGIA E ALERGOLOGIA RESPIRATÓRIA**DRA. HELENA PINTO**

Assistente hospitalar graduada de Pneumologia

Experiência em observação pediátrica-todas as idades

Clínica Neuroteam

Rua Poeta João Roiz 12-1^oC em Castelo Branco

Tel-926764665 (Chamada para rede móvel nacional);

272323443 (Chamada para rede fixa nacional)

(12217)

Marta Fazendeiro

Especialista em Medicina Geral e Familiar

Clínica CORPO E MENTE

Marcações 933 355 597 (Chamada para rede móvel nacional)

geral.corpoementecastelobranco@gmail.com

Praça Rei D. José, 18, 6000-118 C. Branco

**CONSULTAS COM MARCAÇÃO:**

- **Clinica Geral**

- Dr. António Reis - 2.ªs, 4.ªs e 5.ªs das 15H00 às 20H00

- Dr. João Lobato - 2.ªs, 4.ªs e 5.ªs das 15H00 às 20H00

- 3.ªs das 9H30 às 13H00

- **Doenças do Aparelho Digestivo - Dr. Tristan**

- **Psicologia Clínica e Avaliação Psicológica de condutores - Dr^a. Inês Martins**

• **Alergias - Imunoalergologia Dr.^a Roliany Barbosa - segundas, quartas e quintas-feiras - das 15H00 às 20H00**

Serviços para Sócios e não Sócios

Rua de S. Tiago nº3, 1º Esq.

Tel. 272 322 625 (Chamada para rede fixa nacional);

Telem. 965 569 269 (Chamada para rede móvel nacional)
CASTELO BRANCO

Dr^a. EMÍLIA FARIA

Imuno-Alergologista
(Asma e Doenças Alérgicas)

Hospitais da Universidade de Coimbra
Consultório: Centro Médico de Castelo Branco
Quinta da Milhã

Telef.: 272 348 860 Castelo Branco

Três arguidos por furtos em exploração agrícola

FUNDÃO O Comando Territorial de Castelo Branco, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, constitui arguidos, dia 29 de janeiro, três homens, com idades compreendidas entre os 42 e os 63 anos, por furtos em exploração agrícola, no concelho do Fundão. Em comunicado, a GNR explica que “no âmbito de uma investigação por furtos em exploração agrícola, situada naquele concelho, os militares encetaram diligências policiais que permitiram identificar e localizar os suspeitos. No seguimento da ação, foi possível apurar-se que tinham furtado material lenhoso, causando um prejuízo estimado em três mil euros”. Os suspeitos foram constituídos arguidos, e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

ALEGADA FRAUDE NA OBTENÇÃO DE SUBSÍDIO

Arguidos refutam haver qualquer ilegalidade

“Se eu tivesse a noção que iríamos ter algum problema, acha que depois de 40 anos ao serviço da causa pública me ia meter em alguma ilegalidade?”, afirmou Joaquim Morão terça-feira, dia 4 de fevereiro, no arranque da segunda sessão de julgamento, no Tribunal de Castelo Branco, onde é um dos arguidos por alegada fraude na obtenção de subsídio. Recorde-se que os fatos se reportam ao período entre 2013 e 2015. A associação L'Atitudes obteve 200 mil euros (valor em que o Ministério Público (MP) acredita tenha lesando o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas - IFAP), que juntou a 150 mil de subsídio da Câmara Municipal de Castelo Branco, para recuperar o edifício que a autarquia lhe confiou a título de comodato, no largo

de São João, para ali instalar a sua sede, o polo da Adraces, o Centro de Informação Europeia e a Rede Probis. Na vida pública de já quase meio século “é a primeira vez que estou numa posição destas”, reiterando que “a candidatura foi feita, foi recuperado um edifício público, que continua no domínio público, para ali instalar serviços que ajudam a resolver os problemas das pessoas. Tudo o que está na candidatura é verdade”. Recorda ainda que, à data, a Câmara Municipal de Castelo Branco tinha capacidade financeira “para fazer tudo”, dando como exemplo as obras feitas na sede do Benfica e Castelo Branco, na Cruz Vermelha, Autoridade para as Condições de Trabalho, entre outras. Sobre esta disponibilidade financeira,

o defensor do IFAP questionou porque teve a L'Atitudes necessidade de avançar com a candidatura, ao que Joaquim Morão justificou que “estes são instrumentos financeiros colocados ao serviço do país, para promover o desenvolvimento local e social e foi para isso que foram utilizados”. O procurador insistiu na proximidade entre as funções de presidente da câmara e de dirigente da Adraces, mas Morão insistiu, por mais de uma vez, que a decisão de apoiar a Adraces/L'Atitudes foi sempre aprovada por unanimidade por um executivo constituído de nove pessoas. Joaquim Morão reiterou estar de consciência tranquila, tal como João Carvalhinho. “Sempre pautei as minhas ações pela integridade e rigor e nunca procurei valo-

rização pessoal à custa de meios dúbios, ou esquemas, como refere a acusação”, sublinhou João Carvalhinho, confirmando que o subsídio recebido no âmbito da candidatura “foi integralmente aplicado no edifício”, tendo por isso ficado perplexo por ter sido constituído arguido neste processo. Um sentimento partilhado por Luís Pereira, presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão. “Mais do que procurar a verdade, apesar de todo o respeito que o MP me merece, este processo foi feito para responder às notícias de jornal, como quem está numa mesa de café a trocar opiniões”, afirma o autarca, reiterando que “ao fim de mais de 30 anos de vida pública, nunca estive envolvido em nenhuma polémica”.

Quanto à Adraces e L'Atitudes, todos explicaram que a primeira tem um fim mais focado no desenvolvimento económico dos territórios, enquanto a segunda se circunscreve aos projetos de cariz social, concordando que a L'Atitudes foi criada para chegar a apoios e áreas nas quais a Adraces não tem competências. Recorde-se que na primeira sessão de julgamento, a 15 de janeiro, apenas foi ouvido António Realinho, a quem Joaquim Morão, João Carvalhinho e Luís Pereira reconhecem competência técnica, daí lhe terem conferido poderes para fazer a candidatura e dar seguimento a todos os atos a ela inerentes. A 3 de abril continua o julgamento com a audição de testemunhas. Lídia Barata

CASTELO BRANCO

Mulher e criança atropeladas em passadeira

Uma mulher de 32 anos e uma criança de 4 anos foram vítimas de um atropelamento na manhã de sexta-feira, dia 31 de janeiro, numa passadeira na rua Pedro da Fonseca, em Castelo Branco, junto à Escola Superior de Educação. De acordo com o Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Beira Baixa, o alerta foi dado às 8H54, tendo sido mobilizados seis operacionais,



Feridos foram transportados para o hospital apoiados por três viaturas, entre bombeiros e PSP. As vítimas, consideradas fe-

ridos ligeiros, foram transportados para o Hospital Amato Lusitano.

FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

11 autuados e 10 acidentes

Na última semana, a PSP realizou 10 ações de fiscalização de trânsito e prevenção rodoviária e fiscalizou 108 condutores. No âmbito destas ações, foram autuados 11 cidadãos, dois com contraordenações muito graves por condução na via pública de veículo sob influência de álcool no sangue; seis por contraordenações graves por uso indevido do telemóvel durante a condução; um por infração

leve por estacionamento indevido em travessia de peões; e dois por contraordenações graves por não utilização de cinto/sistema de retenção durante a condução. A PSP registou ainda 10 acidentes de viação, seis em Castelo Branco, dos quais resultaram dois feridos ligeiros (em atropelamento) e danos materiais; e quatro na Covilhã, dos quais resultaram dois feridos ligeiros e danos materiais.

CASTELO BRANCO E COVILHÃ

PSP fez cinco detenções

O Comando Distrital da PSP de Castelo Branco, entre 28 de janeiro e 4 de fevereiro, fez cinco detenções, todas por condução sob influência de álcool. Em Castelo Branco, a PSP deteve três homens e uma mulher, de 20, 34, 48 e 50 anos de idade, todos residentes na cidade. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram respetivamente a Taxa de Álcool no Sangue (TAS) de 1.85, 1.31, 1.37 e 1.79

gramas de álcool por litro de sangue. Na Covilhã, pelo mesmo crime, foi detido um homem de 63 anos de idade, residente naquela cidade, que acusou uma TAS de 1.96 gramas de álcool por litro de sangue. Foram todos constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

QUATORZE DETIDOS PELA GNR

Álcool motiva maior número de detenções

O Comando Territorial de Castelo Branco, entre os dias 27 de janeiro e 2 de fevereiro, efetuou 14 detenções maioritariamente pelo crime de condução sob efeito do álcool. Mas também houve detenções por condução sem habilitação legal, violência doméstica e crimes relacionados com caça e pesca. No Fundão, foram detidos vários indivíduos por condução

sob o efeito do álcool, nomeadamente cinco homens, de 55, 53, 44, 40 e 39 anos de idade. Além disso, a GNR deteve também um homem de 50 anos por condução sem habilitação legal e um homem de 72 anos por crimes relativos à caça e pesca. No mesmo concelho, um indivíduo de 48 anos foi detido por violência doméstica. Na Covilhã, foi detido um

homem de 40 anos por condução sem habilitação legal e um de 34 anos por violência doméstica. Em Alpedrinha, um homem de 44 anos foi detido por condução sob o efeito de álcool, e na Sertã, um jovem de 22 anos foi detido pela mesma infração. Finalmente, em Vila Velha de Ródão, um homem de 54 anos foi detido por condução sob o efeito de álcool.

ALEGRO - Cinebox

VALE DESCONTO
Recorte e traga para a bilheteira

de 6 a 12 de fevereiro
Não acumula c/ outras promoções

Paddington na Amazônia (VP) – M/6
Todos os dias: 14:00h | 16:30h
Dom: 11:10h | 14:00h | 16:30h

A Complete Unknown – M/12
Todos os dias: 21:20h

Mufasa: o Rei Leão (VP) – M/6
Todos os dias: 18:50h

O Amor Dói – M/14
ESTREIA NACIONAL
Todos os dias: 14:00h | 21:40

O Brutalista - M/16
Todos os dias: 17:00h

Sonic 3: O Filme (VP) – M/6
Dom: 11:00h

SALA 2 – Laser

Lobisomens – M/14
ESTREIA NACIONAL
Todos os dias: 14:00h | 21:30

A Complete Unknown – M/12
Todos os dias: 16:20h

Companion – M/14
Todos os dias: 19:10h

Mufasa: o Rei Leão (VP) – M/6
Dom: 11:00h

www.reconquista.pt

PSP E GNR FAZEM BALANÇO DE 2024

Criminalidade em Castelo Branco desce ao fim de três anos

SEGURANÇA Os crimes participados diminuíram no geral, mas a violência doméstica aumentou. Em 2023, o distrito era o sétimo melhor do país.

Catarina Sofia Reis
catarina.reis@reconquista.pt

A criminalidade geral no Município de Castelo Branco diminuiu cerca de 10 por cento em 2024, depois de ter registado um aumento nos três anos anteriores. De acordo com os dados do Relatório Anual de Segurança Interna (RASI), entre 2020 e 2023, o concelho albacarense registou um aumento de mais de 20 por cento de crimes participados às forças de segurança. Os números registados no último ano pela PSP e GNR foram apresentados na primeira reunião de 2025 do Conselho Municipal de Segurança de Castelo Branco, onde foram debatidas questões sobre a criminalidade geral.

Em 2024 foram participados 1661 crimes, 979 na PSP (menos 147 do que em 2023) e 682 na GNR (menos 42 que no ano transato), o que representa uma diminuição de cerca de 10 por cento em relação a 2023. Na área da GNR, os crimes contra o património, contra pessoas e referentes a legislação avulsa diminuirão 13, 18 e 17 por cento, respetivamente, contudo os crimes contra o Estado aumentaram cinco por cento, explicou o comandante do Destacamento Territorial da GNR de Castelo Branco, capitão Roberto Ascensão. O crime de ofensa à integridade física voluntária simples decresceu 6,38 por cento, tal como o de ameaça e coação (menos 11,11 por



Criminalidade diminuiu cerca de 10 por cento em 2024

cento) e o furto de produtos agrícolas (menos 26,09 por cento). O furto em residência com arrombamento, escalamento ou chaves falsas manteve-se com 18 ocorrências. Inseridos na criminalidade violenta e grave, houve registo de nove crimes: quatro por resistência e coação sob funcionário, três por roubo a residência, um por roubo na via pública e um por roubo por esticção. A violência doméstica contra cônjuge ou análogos aumentou 26,32 por cento, tendo sido registados 48 crimes em 2024 (mais 10 que em 2023). O comandante operacional da PSP de Castelo Branco, subintendente Rui Marques, revelou que também na sua área de jurisdição, a violência doméstica teve um aumento de 4,5 por cento, passando de 200 para 209 casos, que resultaram em quatro detenções. A este propósito, Arnaldo

Braz, presidente da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, deu conta que a Estrutura de Atendimento, Acompanhamento e Apoio Especializado a Vítimas de Violência Doméstica, que acolhe mulheres e filhos menores da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa realizou, em 2024, 898 atendimentos, tendo registado 252 casos de violência doméstica e feito 54 novos acolhimentos. Foi ainda dada resposta de apoio psicológico e emocional a 68 crianças e jovens. Na cidade de Castelo Branco, a PSP registou uma diminuição de três por cento nos acidentes, contudo aumentaram os sinistros com mortes (mais 3,6 por cento), com feridos graves (mais 50 por cento) e os atropelamentos (mais 40 por cento). O crime contra a vida em sociedade registou menos 78 ocorrências, tendo a condução sob efeito de

álcool diminuído 36,1 por cento.

Leopoldo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, registou os dados e pediu “um reforço da presença de agentes da PSP e de militares da GNR nas ruas, para maior segurança e conforto da população”. No seguimento da questão apresentada pelo autarca, Amândio Nunes, coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil, fez um ponto de situação do projeto de videovigilância. Depois de “uma visita técnica aos locais sugeridos, estão reunidas as condições para a instalação das 83 câmaras de videovigilância” previstas para a malha urbana. Tal como o Reconquista já tinha noticiado, este plano resulta da parceria entre o município e a PSP e terá um investimento de um 1,5 milhões de euros.

DISTRITO Castelo Branco foi o sétimo distrito com me-

nos crimes participados em 2023. De acordo com o RASI, a criminalidade geral aumentou 5,2 por cento em comparação com 2022, tendo havido 6843 participações em 2023 e 6490 em 2022. Os crimes mais participados dizem respeito à condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gramas de álcool por litro de sangue (592, menos 1,3 por cento do que em 2022); burla informática e nas comunicações (489, mais 32,2 por cento do que 2022); e ofensa à integridade física voluntária simples (487, um aumento de 19,7 por cento em comparação com 2022). Relativamente à criminalidade violenta no distrito, foi registada uma queda de 29,1 por cento das participações, passando de 148 em 2022 para 105 em 2023. Os crimes com mais participações são referentes a extorsão, resistência e coação sobre funcionário e roubo por esticção. Os concelhos de Idanha-a-Nova, Penamacor e Olei-

ros verificaram uma descida do número de crimes participados, entre 2018 e 2020, mas registaram uma subida desde então. Em 2023, foram registadas 499 participações em Idanha-a-Nova, 194 em Penamacor e 157 em Oleiros. Nos territórios de Proença-a-Nova, Sertão, Vila Velha de Ródão e Vila de Rei, de 2018 a 2023 os valores têm oscilado, tendo no último ano sido participados 218 crimes em Proença-a-Nova, 450 na Sertão, 131 em Vila Velha de Ródão e 93 em Vila de Rei.

Na Cova da Beira, também se tem verificado uma variação de valores com 1188 crimes no Fundão, 1633 na Covilhã e 221 em Belmonte, em 2023.

Em 142 participações o concelho não está identificado.

Os dados de 2024 ainda não são conhecidos, porque o RASI referente ao último ano vai ser entregue na Assembleia da República até dia 31 de março.



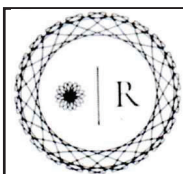
QUINTA DAS OLEAS

RESERVE JÁ !

- * **Almoços Domingos em Família**
- * **Dia 14 / 02 -- Jantar dia dos Namorados**
- * **Quartas Feiras à Prova (a partir de Março)**
- * **Dia 02 / 03 -- Almoço Buffet Domingo Gordo**
- * **Dia 04 / 03 -- Almoço do Entrudo**
- * **Dia 09 / 03 -- Almoço Buffet Dia da Mulher**
- * **Dia 23 / 03 -- Almoço Buffet Dia do Pai**

Reservas: Artur - 961431980 & Josefina - 966710263

*Cartazes sob consulta nas nossas redes sociais -- Facebook e Instagram



Restaurante Espírito Santo

Segunda a Sexta feira com Diárias e grelhados.
Especialidade de Domingo:
Leitão e Bacalhau à Bracarense

Largo do Espírito Santo - CASTELO BRANCO
Tel: 272 327 381 - 964 576 044

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

PRAÇA

TAKE AWAY

272 325 411

(Chamada para rede fixa nacional)

**CARNES
E PEIXES
GRElhADOS
NA BRASA
DE CARVÃO
VEGETAL**

**MAIS
TEMPO
PARA A
VIDA**

CHURRASQUEIRA JOÃO DOS FRANGOS

**Serviço de Take Away
Esplanada e Sala... visite-nos!**

Frango assado
Bacalhau assado
Pratos do dia
Grelhados no carvão
Saladas e sopas do dia



Loteamento Entre-Caminhos Lt D5 R/c Esq. CASTELO BRANCO
Tel.: 272 181 737 ou 965 344 564
(chamada de custo fixo nacional) (chamada de custo móvel nacional)



FUNERÁRIA RECHENA MAIS MODERNA

Quem não se atualiza, desatualiza-se

A Agência Funerária Rechena, em Castelo Branco, quase a completar 26 anos de existência, abriu ao público as suas novas instalações no dia 3 de fevereiro. “Um espaço mais moderno e mais acolhedor” nasceu ao lado da antiga loja que António Rechena e a sua esposa tinham arrendado.

“O ditado diz que quem não se atualiza, desatualiza-se” e esse foi um dos motivos que levaram os proprietários a decidir mudar de casa, algo que “não estava nos planos”, explicou António Rechena ao Reconquista. “Numa situação tão delicada como a perda de um ente querido, as pessoas querem estar no conforto, não querem estar ao frio e as instalações já eram antigas e já havia muita humidade. Tivemos de recorrer a uma coisa melhor, adaptar ao mais recente e atualizar também as novas instalações para o que aí vem”.

António Rechena “já tinha começado nesta área antes, há 36 anos”, mas des-

de 1999 que está por sua conta. O paradigma “tem mudado muito”, não só a parte informática, como os próprios clientes. “As pessoas são mais exigentes e temos que nos atualizar, temos que ir atrás do que a cidade e o que os tempos nos obrigam a fazer”, acrescenta.

Para além disso, as técnicas utilizadas têm sofrido alterações ao longo dos anos. “Hoje temos formação de preparação de corpos na questão da tanatopraxia (técnica de conservação e higiene que permite alargar o período de velório sem que exista alteração no corpo) e da tanatoestética (técnica utilizada para tornar a aparência natural com recurso a maquilhagem) que antigamente não havia. Agora fazemos a conservação de um cadáver para dias, antigamente não”, explica António Rechena. O novo espaço localiza-se junto ao antigo, na rua Doutor Hermano, em Castelo Branco.

Catarina Sofia Reis

EMPRESA INAUGURA NOVAS INSTALAÇÕES

Evox com horizonte de crescimento

ECONOMIA Inteligência artificial é uma das áreas que ganha com a expansão da empresa, que aplica a tecnologia à recolha de resíduos.



Instalações foram cedidas pelo município

José Furtado
jose.furtado@reconquista.pt

A **Evox**, uma empresa de engenharia que se especializou no desenvolvimento de tecnologia para a área dos resíduos, acaba de inaugurar as suas novas instalações em Castelo Branco, cidade onde nasceu e tem vindo a crescer. Depois da zona da Horta D'Alva e do antigo Nercab, a nova morada fica na zona industrial de Castelo Branco, num pavilhão cedido pelo município. A empresa tinha essa necessidade há algum tempo e deu conta dela à câmara. A boa notícia chegou com a saída da Mecalbi deste pavilhão para instalações próprias, libertando assim o espaço ainda no ano passado. Foi uma “coincidência feliz”, disse na inauguração o presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, que tinha em cima da mesa dois possíveis inquilinos: a Evox e a gigante Aptiv.

O pavilhão, no interior do qual foi montada uma estrutura que permitiu dividir os diferentes departamentos da empresa em dois pisos, tem espaço de sobra para crescer, pelo menos nos próximos anos. A empresa “veio nos últimos anos, especialmente nos últimos seis anos, a crescer de forma muito significativa”, disse ao Reconquista o fundador Hélio Silva. Nos últimos três anos pôs o pé no acelerador em áreas como a inteligência artificial, o que veio reforçar a necessidade de espaço, devido ao aumento do número de clientes e de pessoas a trabalhar nas suas instalações “para podermos crescer em outras áreas e dar resposta também à pressão que o mercado nos está a colocar”.

Há uns anos o mercado dos resíduos “não era apetecível”, mas a aplicação de tecnologia veio mudar o retrato e a empresa tem vindo a colocar várias soluções

no mercado, que através de sensores nos caixotes ou câmaras ligadas a sistemas de inteligência artificial instalados nos camiões de recolha permitem perceber o nível de lixo nos contentores ou se há monos e outros resíduos abandonados na via pública. O teste piloto deste último sistema, que usa inteligência artificial, vai acontecer ao longo deste ano nas ruas de Castelo Branco.

“Eu diria que no final deste ano estaremos a equipar, em modo produtivo, viaturas com inteligência artificial, para fazer a recolha de informação no terreno”, espera Hélio Silva. Graças a este e outros projetos “nós temos trazido muitos clientes a Castelo Branco”.

A empresa tem vindo a trabalhar para encontrar soluções tecnológicas para que os municípios tenham formas mais eficazes de cobrar o lixo produzido e beneficiar os cidadãos que fazem

reciclagem. Atualmente as taxas de resíduos estão indexadas ao consumo de água, “portanto, nós temos pessoas que fazem reciclagem e que pagam tanto como aquelas que não fazem reciclagem”.

Hélio Silva acredita que a viragem na gestão de resíduos será grande e acontecerá num prazo de poucos anos. Mas, as soluções tecnológicas concebidas pela Evox passam também por dar ferramentas aos consumidores, como indicar o contentor mais próximo, o que já se faz através da aplicação GoBin, que pode ser descarregada gratuitamente.

O futuro de empresas como a Evox pode passar pela zona oposta da cidade, nas imediações do aeródromo, onde Leopoldo Rodrigues quer criar condições para a instalação de empresas ligadas à inovação, disse o presidente do município no final de uma visita às instalações.



Ana Filipa Gonçalves - 5079@solicitador.net

Solicitadora

Quinta do Amieiro de Baixo, n.º 10
Loja esquerda, r/chão
6000-129 Castelo Branco

Tel. 272 032 149
(Chamada para rede fixa nacional)
Tlm. 933 318 293
(Chamada para rede móvel nacional)

AGRADECIMENTO AO HOSPITAL AMATO LUSITANO DE CASTELO BRANCO

Eu, **António Rodrigues Pires** natural de Gauldins venho por este meio agradecer reconhecidamente aos Médicos, Enfermeiros e Auxiliares de Saúde do Serviço de Urgência, Unidade de Cuidados Intensivos, Cuidados Intermédios e Serviço de Gastrenterologia do Hospital Amato Lusitano de C. Branco por todo o profissionalismo, cuidado e atenção que me foi prestado durante o meu internamento nestes serviços.

Um agradecimento extensivo também aos Serviços Administrativos.

A todos o meu Bem-Hajam.

CÂMARA E SMCB APESENTAM OBRAS PARA A CARAPALHA

Nove milhões requalificam bairro

CASTELO BRANCO Renovação de infraestruturas, redes viárias e supressão de alguns problemas que se arrastam, alguns há décadas, fazem parte da intervenção.

Lídia Barata

lidia.barata@reconquista.pt

A câmara municipal e os Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMCB) apresentaram segunda-feira, dia 3 de fevereiro, as obras concluídas, as que estão em curso e as projetadas para o bairro da Carapalha, num investimento global a rondar os nove milhões de euros.

A sessão decorreu na Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, com muitos moradores a participar, uns para ficar a par do que está a ser feito, outros para esclarecer dúvidas e deixar algumas sugestões.

As obras a cargo da câmara, no valor de 4.259.777,52 euros, apresentadas pelo presidente Leopoldo Rodrigues, referem-se à requalificação e infraestruturas de arruamentos. Também se enquadra aqui o prédio que já está em construção na rua Adelino Semedo Barata, destinado a habitação a custos controlados, e a requalificação da rua Estrada de



A sessão decorreu na sede da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha

Malpica, onde serão criadas bolsas de estacionamento, com 170 lugares, e algumas zonas verdes.

No referente às obras da responsabilidade dos SMCB, no valor de 4,5 milhões de euros, apresentadas pela administradora Sónia Mexia, tal como Reconquista já havia noticiado, referem-se à renovação e requalificação de infraestruturas na aveni-

da da Carapalha; no bairro da Carapalha de Baixo; nas ruas Pedro da Silva Martins, Dr. Sousa Vieira e adjacentes; renovação e construção de infraestruturas nas ruas Maria de Jesus Caio, Lage da Azinheira, António Estação da Costa e travessa Dr. Sousa Vieira; e construção de um coletor pluvial entre as ruas Joaquim Diogo Catana Ramos e Dr. António de Oli-

veira Filho, para responder aos problemas relacionados com inundações.

Os técnicos responsáveis pelos projetos também tiveram oportunidade de falar mais pormenorizadamente sobre eles, nomeadamente Luís Oliveira, da Sacramento Campos, e Verónica Almeida, do ateliê VMDO - Arquitetura paisagista. Nuno Lourenço dos SMCB

e Aníbal Natividade da câmara, também esclareceram alguns aspetos. Tal como Nuno Silva, dos SMCB se referiu às gares de recolha de resíduos indiferenciados e os ecopontos, sensibilizando ainda os presentes para os biorresíduos e a importância da compostagem doméstica e comunitária.

Alguns moradores lembraram queixas com décadas,

sobre ruas degradadas, como é o caso da António Estação da Costa, outros deixaram a sua dúvida quanto ao novo desenho da avenida da Carapalha, sobretudo no que diz respeito ao estacionamento,

Leopoldo Rodrigues sublinhou que esta é uma intervenção de grande envergadura, apesar de "haver pouca coisa à vista, pois muita desta obra fica enterrada". Também Sónia Mexia acrescentou que "a Carapalha está em expansão e é preciso preparar o bairro com as devidas condições para suportar esse crescimento".

No final da sessão, o município Luís Barroso elogiou a iniciativa da câmara vir a terroir discutir os projetos com a população, questionando apenas o modo de financiamento das obras apresentadas, ao que Leopoldo Rodrigues explicou que aos meios próprios da autarquia se juntam os fundos do Plano de Recuperação e Resiliência do Portugal 2030, "será um financiamento misto".

JOSÉ LUÍS CARNEIRO APRESENTA LIVRO EM CASTELO BRANCO

Segurança é transversal à vida em sociedade

José Luís Carneiro, ex-ministro da Administração Interna, apresentou sábado, dia 1 de fevereiro, em Castelo Branco, o seu livro, intitulado "Segurança interna em tempos de incerteza". Na mesma sessão, o socialista manifestou o seu apoio à manutenção do Centro de Meios Aéreos de Castelo Branco com caráter permanente, garantindo que vai questionar o Governo a propósito da decisão da retirada do helicóptero de combate a incêndios do aeródromo municipal durante o período de 1 de novembro a 14 de maio, desqualificando a estrutura para sazonal. Esta medida representa "uma quebra na relação de confiança e no trabalho feito no âmbito do Mecanismo Europeu de Proteção Civil", considerando que é fundamental haver



José Luís Carneiro fala dos desafios da segurança nos dias de hoje

"um pré-posicionamento de meios em territórios do centro interior e na zona fronteiriça, a bem da segurança territorial e estratégico para a região".

Leopoldo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, reiterou a preocupação do município em relação à perda do meio aéreo. Mas destacou ainda

a descida da criminalidade participada no concelho, enaltecendo o trabalho feito pelas forças de segurança e relembrando que, em breve, serão instaladas câmaras de videovigilância na cidade, pois "temos segurança, mas convém reforçá-la e consolidá-la".

O livro do ex-ministro oferece precisamente uma

análise aprofundada e atual sobre os desafios e as reflexões relacionados com a segurança interna num mundo em constante mudança. José Luís Carneiro realçou a implementação da Estratégia Integrada de Segurança Urbana, durante o Governo de António Costa, em 2023. Avança que "há quem queira colo-

car em causa este modelo, mas é ele que permite que umas forças cooperem com as outras".

Num momento de reflexão moderado por Afonso Camões, Ana Abrunhosa, ex-Ministra da Coesão Territorial, referiu que "a segurança interna não tem só a ver com as forças de segurança, mas com a saúde, a educação, a comunidade". E considera que se deve dar mais valor aos dados e às estatísticas divulgadas e "não pôr em causa a força e a credibilidade das instituições". Quanto à associação entre emigração e segurança, vinca que "o nosso papel é receber e integrar" e "aqueles que entram no nosso país têm direitos e têm obrigações que decorrem da lei, nem mais nem menos".

Patrícia Gaspar, que também tutelou a Proteção Ci-

vil, defende que a segurança interna é a área mais exigente de todas, mas alerta que "atravessamos uma época em que os extremismos e os populismos ganham cada vez mais adesão e protagonismo; há um clima de desinformação, um cenário de profundas alterações climáticas com alto impacto; temos a guerra às portas da Europa; existem ameaças da inteligência artificial, que tem enorme potencial, mas que não está isento de risco e tem que ser muito bem usado".

Valter Lemos também elogiou o livro de José Luís Carneiro, recomendando a sua leitura. Para o ex-secretário de Estado da Educação, "é bom ter políticos que se expressam de uma forma clara" e que se "baseiam no conhecimento e não na crença".



REVISÃO DO PDM DE CASTELO BRANCO

Câmara e PS respondem a acusações do Sempre

PSD exige transparência nos apoios

IPSS A concelhia do PSD de Castelo Branco acusa o executivo socialista de “falta de transparência” na atribuição de subsídios e exige que seja feito um regulamento para a sua atribuição às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), como lares e centros de dia, entre outros.

“Este não é um problema novo na esfera governativa do Partido Socialista. No passado, o PS recusou essa exigência, insistindo numa gestão opaca e discricionária dos fundos públicos, levando o Tribunal de Contas a confirmar a necessidade de um regulamento para atribuição de subsídios às associações”, afirmam os sociais-democratas. No seu entender “a história repete-se” e o mesmo tribunal “volta a alertar para a necessidade de um regulamento específico para disciplinar estas subvenções, mas, mais uma vez, o Partido Socialista ignora esta recomendação e insiste num modelo de gestão pouco transparente e suscetível de favorecer interesses políticos e partidários”.

O PSD considera que as IPSS “desempenham um papel fundamental no apoio social e na promoção do bem-estar da população, sendo essenciais na luta contra a pobreza e a exclusão social”. Mas os apoios sem regras poem em causa a imparcialidade no acesso a esses fundos, acusando o PS de estar a aproveitar um vazio “para instrumentalizar os recursos públicos a favor dos seus próprios interesses eleitorais”.

A Câmara Municipal de Castelo Branco e a concelhia do PS responderam quase em uníssono às críticas assumidas publicamente pelo movimento independente Sempre, em relação à condução do processo de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Castelo Branco. A principal força da oposição tinha acusado o atual executivo socialista de ignorar as freguesias neste processo em curso e de prejudicar freguesias como Alcains, retirando-lhe área urbana na ordem dos 40 por cento. Sem nunca se referir expressamente ao Sempre nem a qualquer outro nome, o gabinete de Leopoldo Rodrigues veio a público esclarecer que as juntas foram envolvidas no dossiê desde o seu lan-

çamento em dezembro de 2018 e assim foi acontecendo por diversas vezes até o momento atual. Refira-se que entre estas datas estiveram à frente do município Luís Correia, José Augusto Alves e o atual presidente, Leopoldo Rodrigues.

Ao longo do comunicado de três páginas, a Câmara Municipal de Castelo Branco reitera que por “mais de uma vez as juntas foram informadas do andamento do processo e chamadas a contribuir”, podendo fazê-lo até esta quinta-feira, dia 6, data do fim da discussão pública. “Deve notar-se que durante todo o procedimento para a elaboração da revisão do PDM, os serviços técnicos da Câmara Municipal de Castelo Branco sempre estiveram disponí-

veis para esclarecer todas as dúvidas e responder a todos os pedidos que fossem solicitados pelas juntas de freguesia sobre esta matéria, dentro ou fora dos momentos específicos de auscultação das mesmas”, refere em comunicado.

Sobre a diminuição da área urbana de freguesias como Alcains, a posição “não é precisa”, uma vez que uma parte substancial da redução identificada “é o resultado da reclassificação da maioria dos solos urbanizáveis como rústicos, porque aquela categoria deixou de existir e as características do terreno assim o determinam”. No caso de Alcains não há uma diminuição de 40 por cento “mas sim de 24 por cento”.

“Mesmo depois da apro-

vação do PDM, existe a possibilidade de reclassificação de solos rústicos em urbanos, caso haja intenções concretas de urbanização, quer por parte de entidades públicas como de entidades privadas, sendo para isso necessária a elaboração de um plano de pormenor para o terreno em causa, considerando as utilizações propostas”, acrescenta a câmara municipal.

Um minuto depois de este comunicado ter entrado na caixa de correio eletrónica do Reconquista, chegou um outro com a posição da concelhia do Partido Socialista, visando concretamente o Sempre, que acusam de “número de propaganda e desinformação”. Referem que Luís Correia era presidente em 2018, “pelo que teve

ampla oportunidade de, querendo, envolver mais a comunidade e as juntas de freguesia desde o início”. Por essa razão falam em “manifesta hipocrisia” do líder da oposição.

“A ânsia de crítica é tal que o Sempre e Luís Correia atiram para o lixo qualquer coerência, esquecem as suas próprias responsabilidades e acabam por se criticar a si próprios”.

Em relação ao caso de Alcains, o PS observa que da parte do movimento independente “o que vemos é o velho truque, tão característico do Sempre e de Luís Correia, de aproveitar assuntos tecnicamente complexos para fazer demagogia e tentar ludibriar a população, fazendo parangonas vazias de conteúdo e ética”.

JF

SEMPRE CRITICA GESTÃO SOCIALISTA

Centro de Cultura está sem exposição desde novembro

O movimento independente Sempre veio esta semana criticar a Câmara de Castelo Branco por aquilo que considera ser “a situação de autêntico marasmo” em que se encontra o Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

Jorge Pio denunciou em conferência de imprensa que o mesmo se encontra sem qualquer exposição desde novembro, o que no entender do Sempre “reduz este espaço de referência à irrelevância”.

“Após mais de três anos a aguardar uma intervenção no seu exterior, agora o problema também já passou para o seu interior”, frisa o vereador da oposição no executivo municipal, acrescentando que “não conseguimos compreender que um es-



Oposição critica também o estado do estacionamento subterrâneo

paço destes não tenha presente qualquer exposição, ainda por mais numa altura como a que foi, por exemplo dezembro, a época natalícia, propícia a mais visitação”. “Quando se quer verdadeiramente

apostar na cultura e turismo, não podemos ter um espaço destes sem qualquer exposição há cerca de três meses”, remata.

O Sempre conclui também que face a esta situação “falha-se no essencial,

além de não se concretizar o material, também o imaterial não tem concretização”, alargando o espectro da crítica às diferentes áreas da responsabilidade da atual gestão socialista. Do mesmo modo reitera

as críticas já efetuadas anteriormente ao estado do parque de estacionamento subterrâneo da Devesa. “Relembramos que foi este executivo que, em 2021, garantiu uma resolução deste problema. Prioriza-se o visível, desvaloriza-se o estruturante. Falha-se no essencial. Valoriza-se a propaganda”. “Estamos a assistir, incrédulos, a um espetáculo de propaganda protagonizado por Leopoldo Rodrigues. Um espetáculo de anúncios em catadupa, para tentar demonstrar que nestes mais de três anos alguma coisa está a acontecer, mas que se revela difícil de perceber (...). obras que vão terminar, algumas em 2027. Ou seja, passar-se-ão seis anos”.

JJC

MARCAS ESTAVAM NO FORUM DESDE A ABERTURA

Inditex fecha últimas lojas em Castelo Branco

ECONOMIA Dona da Pull & Bear e Stradivarius volta a reduzir a presença na região apesar de registar lucros milionários.

José Furtado

jose.furtado@reconquista.pt

A **Inditex** encerrou as últimas duas lojas que tinha no Forum Castelo Branco, onde estava desde a abertura do espaço comercial há 17 anos. Depois da Bershka e da Zara, o grupo espanhol fechou as lojas de vestuário das marcas Pull & Bear e Stradivarius, dando seguimento a uma estratégia mundial de encerramento de espaços comerciais que está a ter impacto em várias zonas do país. Ao todo contam-se 14 encerramentos nos últimos meses, de acordo com o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal.

O grupo disse ao Reconquista que ofereceu “a todos os colaboradores destas lojas uma posição noutras lojas do mercado, juntamente com uma compensação adicional ao pacote de indemnização correspondente para aqueles que decidem não continuar a trabalhar connosco”. Nuno Costa, o administrador do Forum Castelo Branco, referiu que se trata de uma decisão do grupo Inditex, “que se insere na sua estratégia global de presença em lojas físicas e comércio online”, uma estratégia que “é pública, está como é óbvio a ser implementada, com as consequências que se conhece em geral e também no caso particular do Forum



Marcas da Inditex foram âncoras na abertura do centro comercial

Castelo Branco”. O responsável pelo espaço comercial assume que estes “não são encerramentos desejados”, mas tem esperança que seja possível “encontrar soluções alternativas de modo a manter a oferta atrativa para a cidade e para a região”. Em relação aos postos de trabalho que se perderam, “esperamos que sejam rapidamente compensados por futuras aberturas”. O Forum Castelo Branco garante que está a negociar alternativas para os dois espaços que ficaram agora vagos, mas que ainda é cedo para avançar com detalhes.

O Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal disse no início de dezembro que o grupo estava a “despachar” os trabalhadores mais an-

tigos, propondo a ida para lojas noutras distritos com uma redução de carga horária. Para o sindicato, afeto à CGTP, tratava-se de uma estratégia de “manutenção da precariedade e do trabalho barato”.

A Inditex começou a reduzir a sua presença no distrito em 2022, com o encerramento da Bershka em Castelo Branco e da Zara Kids e Oysho na Covilhã. Em 2023 foi a vez da Zara do Forum Castelo Branco fechar as suas portas. O espaço ocupado pela loja de roupa mais conhecida do grupo foi, entretanto, reocupado por uma marca de vestuário que se deslocou de outra zona do centro comercial e por outra de vestuário e calçado desportivo que abriu a sua primeira loja no distrito.

O grupo fica agora com apenas uma loja no distrito de Castelo Branco, a Pull & Bear da Covilhã. A Sonae Sierra, que gere o Serra Shopping, garantiu ao Reconquista que “se encontra a funcionar (...) não estando previsto qualquer alteração a esta situação”.

O grupo está a encerrar lojas físicas apesar dos bons resultados a nível das vendas, que cresceram 7,1 por cento nos primeiros nove meses de 2024, somando 27 422 milhões de euros nos 214 mercados onde está presente, indica o relatório publicado na sua página na internet. Em 2023 tinha registado lucros de 5,4 mil milhões de euros, que continuam a fazer do seu fundador, Amancio Ortega, um dos homens mais ricos do mundo.



JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRATA

José Maria Coelho não se recandidata à concelhia

José Maria Coelho, atual presidente da Comissão Política Concelhia da JSD, anunciou esta semana em comunicado à imprensa que não será recandidato à liderança desta estrutura. Membro da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco e atualmente a desempenhar funções na Unidade de Transparência da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, considera que “é essencial sabermos identificar o momento certo para dar lugar a novas pessoas, permitindo a implementação de outros projetos e assegurando a vitalidade da estrutura”.

No comunicado, José Maria Coelho faz o balanço do tempo que esteve neste cargo, frisando que contribuiu para a consolidação da “sua trajetória de crescimento, promovendo diversas atividades e iniciativas em prol da juventude albacastrense”.

Sublinhou também “o papel da JSD Castelo Branco na projeção nacional da estrutura”, assegurando representação na Comissão Política Nacional da JSD, onde assume a coordenação da pasta da Habitação, e no Conselho Nacional, através de Liliana Rebelo, que integra o órgão em

substituição.

“A JSD Castelo Branco reforçou significativamente a sua representação nos órgãos autárquicos, duplicando o número de eleitos entre 2017 e 2021, com a expectativa de voltar a duplicar esse número nas eleições de 2025. Em 2021, a estrutura registou a maior participação de sempre em listas autárquicas, demonstrando o crescente envolvimento dos jovens na vida política local e a confiança depositada na JSD para representar os seus interesses”, pode ler-se no mesmo documento.

A par do seu trabalho político, “a JSD Castelo Branco tem promovido diversas campanhas de solidariedade, reforçando o seu compromisso social”, elencando também nesta matéria vários exemplos do que foi efetuado nos últimos quatro anos.

José Maria Coelho termina o comunicado afirmando que “a JSD Castelo Branco está viva e cheia de energia para continuar a contribuir para a transmissão dos valores social-democratas no concelho de Castelo Branco”.

A Juventude Social Democrata de Castelo Branco vai a votos no próximo dia 22 de fevereiro.

NO CINE TEATRO

Active Soul promoveu espetáculo

O **Estúdio Active Soul** promoveu o espetáculo “Era uma Vez...”, que subiu ao palco do Cine Teatro Avenida, em Castelo Branco. Com recurso à dança, música ao vivo e magia interativa, “o espetáculo celebrou a importância de acreditar em si mesmo e no potencial escondido em cada um de nós”, explicou a organização em comunicado. O Active Soul foi criado em setembro de 2022 e é um espaço de promoção da cultura e do exercício. Conta atualmente com mais de 150 alunos, de dança e bem-estar.



Projeto foi criado em 2022

EXPOSIÇÕES EM FEVEREIRO

Usalbi com arte a dobrar

A Universidade Sénior Albicastrense promove em fevereiro duas exposições com trabalhos dos seus alunos. A primeira abriu no primeiro dia do mês na Sala da Nora do Cine Teatro Avenida e tem como tema “Vive a Cor”. São 66 obras de alunos da turma de Artes orientada pela artista plástica Rosário Bello, que

exploram a pintura a óleo sobre tela.

No dia 14, pelas 18H00, é inaugurada “Colorir Vidas”, que celebra os 20 anos da criação da Usalbi. Os trabalhos foram orientados pelo artista João Robalo e vão estar no Parque Urbano Cruz do Montalvão. Em ambos os casos a entrada é livre.

DE 18 A 28 DE FEVEREIRO

Festival de Guitarra volta à cidade

O grupo disciplinar de guitarra do Conservatório Regional de Castelo Branco (CRCB) promove, de 18 a 28 de fevereiro, o XIII Festival de Guitarra de Castelo Branco.

O evento tem honras de abertura dos Solistas e Orquestras do CRCB e da Escola Profissional do CRCB, num concerto agendado para as 18H30 na Fábrica da Criatividade.

Em termos de concertos, dia 20, às 21H30, Pedro Rodrigues sobe ao palco do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco. No mesmo local e à mesma hora, mas no dia 26, há concerto com Mário Delgado, que no dia seguinte, no conservatório, dinamiza um workshop sobre "Improvisação".

No dia 28, às 15H30, também no conservatório há uma "talk" sobre o tema



Pedro Rodrigues

"Percursos", com Manuel Toucinho, o músico que encerra o ciclo de concertos, nesse dia às 21H30, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior.

Ainda dentro do programa do XIII Festival de Guitarra de Castelo Branco, de 21 a 28 de fevereiro, decorre uma masterclass de guitarra com Pedro Rodrigues, inserida no I Ciclo de Masterclasses do Conservatório Regional de Castelo Branco.

PAULO GONÇALVES

Docente da EST participa em norma 6G para a robótica

O docente da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco, Paulo Gonçalves, participou na reunião anual dos grupos de normalização em robótica e automação do Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE), a qual decorreu em Orlando, nos Estados Unidos da América.

Em nota, o IPCB explica que "para além de dar a conhecer os trabalhos de normalização em robótica realizados desde 2012 pela maior organização profissional técnica do mundo dedicada ao avanço tecnológico, na sua apresentação o docente do IPCB focou-se no recém-formado grupo de trabalho sobre a aplicação do 6G na robótica, liderado pela IEEE Communications Society, entidade focada no desenvolvimento de padrões para a indústria e da qual é parceira a Sociedade de Robótica e Automação do IEEE".

Na mesma reunião "foram discutidas normas recentemente aprovadas nas áreas da robótica médica e do carregamento de veí-



Paulo Gonçalves

culos elétricos. Em destaque estiveram também a inteligência artificial aplicada à robótica e outras áreas prioritárias identificadas pelos diversos parceiros institucionais e industriais, abrangendo os continentes europeu, americano e asiático", adianta o IPCB.

De referir que o grupo de trabalho IEEE P1955 está empenhado em desenvolver uma norma para a tecnologia 6G na robótica, centrada na conectividade sem fios, na deteção e nas capacidades de localização necessárias para responder aos requisitos das aplicações neste campo em termos de perceção, inteligência e atuação.

LUÍS SANTOS NA DGLAB E DANIELA JOSÉ NA ANEPC

Albicastrenses com novos cargos

Luís Santos é desde segunda-feira, dia 3 de fevereiro, o novo diretor-geral da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), em regime de substituição. O albicastrense assume assim o cargo para o qual foi nomeado pela ministra Dália Rodrigues, de forma "a garantir o normal e eficaz funcionamento da DGLAB até ao desfecho do procedimento concursal junto da Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CRESA)". Mas chega a uma casa que conhece bem pois, entre julho de 2015 a julho de 2020, foi



ali subdiretor-geral. Substitui, agora no cargo de diretor-geral, Silvestre de Almeida Lacerda, que se aposentou a 31 de janeiro. Recorde-se que Luís Santos tinha sido nomeado, em setembro, téc-



Luís Santos e Daniela José

nico especialista no Gabinete da Ministra da Cultura, tal como Reconquista noticiou à data.

Na mesma altura, Daniela José também tinha sido nomeada para adjunta da

ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, que a nomeou agora como diretora nacional de Administração de Recursos da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), substituindo no cargo Ana Cristina Andrade, uma das técnicas exoneradas pela tutela, na sequência da auditoria mandada instaurar por Margarida Blasco depois do assalto ao edifício da Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, o que também levou à saída antecipada do secretário geral Marcelo Mendonça de Carvalho.

CLUBE UNESCO CIÊNCIA, TRADIÇÃO E CULTURA

Semana da tecnologia

O **Clube UNESCO** Ciência, Tradição e Cultura, do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), celebrou a Semana da Ciência e Tecnologia, disse ao nosso jornal o politécnico albicastrense. Nesse sentido, foi organizada a oficina prática "Água - conhecimento, tradição e sustentabilidade", dedicada aos estudantes do terceiro ano do curso de Educação Básica da Escola Superior de Educação.

A iniciativa teve como principal objetivo sensibilizar os participantes para a utiliza-



A atividade valorizou o uso da água

ção eficiente e equilibrada da água, essencial à sustentabilidade do planeta.

Segundo o IPCB, "foram valorizados os conhecimentos tradicionais dos mais velhos sobre a água e os cântaros em que esta era transportada e guardada, bem como a importância da memória e do olhar atento. Os estudantes exploraram também os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com especial destaque para o ODS 4 - Educação de Qualidade e o ODS 6 - Água e Saneamento".

VILA DE REI

Crianças e idosos cantam as janeiras

As crianças do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Vila de Rei cumpriram a tradição de cantar os reis e as janeiras. Cerca de 100 alunos visitaram no dia 31 de janeiro os Paços do Concelho, onde foram recebidos pelo presidente e vice-presidente da autarquia.

Ricardo Aires, presidente do Município de Vila

de Rei, destacou que "é sempre um prazer receber as nossas crianças, que já tornaram esta celebração uma tradição também delas".

Para além das crianças, também os idosos das três valências da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei foram cantar as janeiras à autarquia vilarregense.



Crianças de Vila de Rei cantaram as janeiras

COLEÇÃO "EM NOME DA BEIRA"

Novo livro dedicado a Vicente Sanches

Rodrigo Cruz assina o novo livro que se junta à coleção da Alma Azul "Em Nome da Beira", desta feita dedicado a biografia de Vicente Sanches. A apresentação terá lugar dia 9 de fevereiro, às 15H00, na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco, entidade que apoia este evento. "Vicente Sanches – Um Género Sui Generis", é o nome deste trabalho que resulta do mestrado de Rodrigo Cruz Silva, que versou sobre o tema "O Teatro de Aforismos" de um dos nomes mais relevantes da dramaturgia em Portugal: Vicente Sanches. Olivo apresenta-se dividido em quatro partes: "Quem é Vicente Sanches"; "Uma proibição teatral"; "As caretas de uma atitude moderna"; e "Deus e Sanches". Tem especial interesse para os que conhecem a obra e a



Vicente Sanches deu mote ao mestrado de Rodrigo Cruz

personalidade singular de Vicente Sanches, mas também para atores e leitores para quem a obra do autor que, atualmente, não autoriza a encenação das suas peças, é uma figura importante do teatro em português. Para os seus alunos de Filosofia, que frequentaram a Escola Secundária Nuno Álvares, em Castelo Branco, pode

ser uma oportunidade de conhecer melhor o trabalho criativo do seu professor. Rodrigo Cruz nasceu em Castelo Branco em 1999. Estudou Direito e Filosofia e fez o mestrado em Teoria da Literatura, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Foi editor da revista "Quadrante", colaborou na secção cultural da revista

"Visão", na equipa de comunicação da Direção-Geral das Artes; e participou nos Encontros de Cinema no Fundão em 2024. Tem publicados artigos de literatura e cinema nas revistas "Forma de Vida", "Colóquio/Letras" e "Brotéria". Produziu e realizou a curta-metragem "O céu em volta", filmada na Beira Baixa. Recorde-se que a coleção "Em Nome da Beira" acolhe autores, personalidades e temas relevantes da região Centro, especialmente da Beira Baixa, "criando suportes de conhecimento da história cultural da região, numa aposta no desenvolvimento regional através da cultura e das artes". Tem em fase de produção um dedicado a Francisco Tavares de Proença Júnior e outro a Manuel Cargaleiro, entre outros em projeto.

DIA 13 NA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Formação promove produção de energia

A cidade de Castelo Branco vai receber uma das 10 oficinas participativas para incentivar e dar apoio aos cidadãos que se interessem em produzir a sua própria eletricidade. A iniciativa está a ser promovida a nível nacional pela Coopérnico, uma cooperativa de desenvolvimento sustentável que tem apoiado projetos nesta área e que em 2018 instalou a sua primeira central no distrito, em parceria com o Lar de S. Silvestre, de Escalos de Baixo. A oficina partici-

pativa em Castelo Branco é promovida com a associação EcoGerminar e decorrerá a 13 de fevereiro a partir das 18H00 na Escola Superior de Educação. "O objetivo é colocar em contacto cidadãos que habitem no mesmo bairro ou área geográfica próxima e fornecer-lhes informação e apoio para estabelecerem Comunidades de Energia Renovável ou unidades de produção para autoconsumo coletivo onde vivem", explica a organização em comunicado.

EXPOSIÇÃO DE JOAQUIM JANEIRO

"Traços" de cerâmica na fábrica

Joaquim Janeiro vai expor o seu trabalho a partir de 6 de fevereiro na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco. "Traços" é o nome da exposição de cerâmica deste artista, que é residente deste espaço de criação situado na alameda do Cansado.

A exposição fica patente até 28 de fevereiro e segundo a organização "reúne um conjunto de obras que exploram o traço como expressão e identidade artística". A inauguração está marcada para as 18H00 desta quinta-feira.

JAZZ SESSIONS

♦ 22 MARÇO, 20H - 34€ ♦

AMBIENTE SPEAKEASY | JOGOS DE MESA
MENU DE FUSÃO | CONCERTO DE JAZZ

GRUPO BY THE WAY



QUINTA DA DANÇA



SOIREES DE ROMEU E JULIETA

14 FEVEREIRO, 20H

MÚSICA AO VIVO COM PAULO DO CAVAQUINHO

DECORAÇÃO TEMÁTICA

COZINHA DE FUSÃO BASEADA NA
CULTURA ITALIANA

32,50€



QUINTA DA DANÇA

Festival do Torricado está de regresso

VILA DE REI O Festival do Torricado, em Vila de Rei, está de regresso no dia 1 de março para a sua terceira edição que terá lugar na aldeia de Vale das Casas.

Promovido pelo Município de Vila de Rei e a Vale d'Água-Associação de Vale das Casas e Água Formosa, o festival conta com um menu onde o torricado é o protagonista, sendo acompanhado por bacalhau, alheira, entremeada de porco, cogumelos, lagostim e achigã, a novidade desta edição.

O torricado é um prato típico da região do Ribatejo que consiste em pão torrado regado com azeite e alho.

Concurso de fotografia até dia 28

VILA DE REI A segunda edição do concurso de fotografia «Portugal Somos Nós», organizada pela Associação Cultura de um Povo, com o apoio do Município de Vila de Rei, terá como tema «Tradições e Ofícios».

A decorrer até ao dia 28 de fevereiro, o concurso encontra-se dividido em quatro escalões etários. Em cada escalão haverá prémio para as duas melhores fotografias, informou a autarquia.

Cada participante pode concorrer com um máximo de duas fotografias, relacionadas com tradições e ofícios em Portugal.

ELIMINATÓRIAS DAS OLIMPIADAS DA GEOGRAFIA

Nuno Álvares segue para a segunda fase

A Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA) participou com 12 alunos, dia 22 de janeiro, na primeira eliminatória da VII Edição das Olimpíadas de Geografia para o Ensino Secundário (2024/2025), seguindo para a fase seguinte, com o aluno Pedro Manuel Joia, do 11.º G, do curso de Línguas e Humanidades, um dos 26 a apurar-se a nível nacional para a segunda fase da competição.

A prova é composta por 40 itens de escolha múltipla, que implica o domínio do inglês, espanhol e francês para a interpretação das figuras, apela à utilização de competências digitais e envolve conhecimentos de Geografia muito diversos, desde "O litoral e recursos marinhos", "riscos e catástrofes",



Pedro Joia vai representar a ESNA e a região Centro

passando pela "população e povoamento" ou "relevos e bacias hidrográficas", só para enumerar alguns dos 13 temas da atualidade.

Pedro Manuel Joia vai representar a ESNA e a região Centro, dia 14 de maio, em local ainda a designar. Em comunicado, o Agrupamento de Escolas Nuno Álvares destaca que o jovem aluno "é muito dinâmico na comunidade escolar, quer no apoio aos seus pares, quer como vice-presidente da Associação de Estudantes. Este Agrupamento de Escolas congratula-se por, por um lado, procurar dar respostas aos problemas pedagógicos e de integração e, por outro lado, promover a participação em projetos/concursos que possam apresentar-se como vantagens competi-

tivas e de aprendizagem e ainda aplaudir alunos com percursos diretos de sucesso".

As Olimpíadas da Geografia são uma coorganização da Associação Portuguesa de Geógrafos e da Associação Portuguesa de Professores de Geografia, com o patrocínio do Ministério da Educação e da Fundação Calouste Gulbenkian. Entre outros objetivos, pretende "valorizar o conhecimento geográfico, promover o seu estudo e o reconhecimento social da Geografia". Neste ano letivo inscreveram-se 973 alunos, em representação de 71 estabelecimentos de ensino públicos e privados. Concluíram a prova com sucesso 740 alunos, mas só 26 carimbaram o passaporte para a fase seguinte.

FITUR

Castelo Branco promoveu-se em Madrid

O Município de Castelo Branco esteve presente na Fitur, a Feira Internacional de Turismo, que Madrid recebeu no final de janeiro. A presença foi aproveitada para promover o Portugal Cheese Festival em Alcains, que está agendado para o fim de semana de 9 a 11 de maio. Segundo o município foi também promovida a Rota Turística e Gastronómica dos Queijos do

Centro de Portugal, com pratos regionais com queijo da Beira Baixa. Na capital espanhola estiveram também o Bordado de Castelo Branco e produtos como o mel, o vinho, o azeite, as broas de mel, os borrachões e os gelados Bem-Haja. A animação esteve a cargo do grupo Arame Ensemble - Tributo à Viola Beiroa e pelos músicos Alexandre e João Pedro.

AMÉRICO AFONSO MATIAS

Representante de:
RESGUARDOS
DE SALA DE BANHO

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO

ESTORES

REDES
MOSQUITEIRAS

ALARMES



é o máximo!
Assim há condições.

Qtº. Amieiro de Cima Gar. 7
Tel: 272343479 - Tlm: 964007789
6000 - 110 CASTELO BRANCO

RESGUARDOS GOLDSTAR

TUDO O QUE
MERECE
E MUITO MAIS



MOTOSSERRA
MS 162

240€ 199€



MH 600
MOTOENXADA

879€ 679€

AlbiEuropa

Tel/Fax: 272 347 717 - Ap.1136
Zona Industrial,
6000-997 Castelo Branco
Email: sergio.raposo@albieuropa.pt

*SÓ NAS LOJAS DOS CONCESSIONÁRIOS
Ao comprar este modelo e entregar a sua antiga
motoserra de qualquer marca.
Prémios válidos até 25 de dezembro de 2024

STIHL.PT

(chamada de custo fixo nacional)

STIHL

IDANHA-A-NOVA

Melhoramentos na rede de água em Monfortinho

Monfortinho vai beneficiar de uma intervenção significativa nas suas redes de infraestruturas de abastecimento de água e regadio, informou o Município de Idanha-a-Nova responsável pela intervenção. Segundo revelou a autarquia dirigida por Armindo Jacinto, o projeto de beneficiação e substituição dessas redes foi recentemente adjudicado pelo montante de 646.198,57 euros, acrescido de IVA.

“O investimento tem como objetivo melhorar a qualidade do abastecimento de água e a eficiência do sistema de regadio na região, beneficiando diretamente a população local e os produtores agrícolas”, justifica a mesma



Obra será iniciada em breve

entidade, acrescentando que “a modernização das infraestruturas permitirá também reduzir perdas de água, otimizar a distribuição e assegurar um fornecimento

mais fiável e sustentável”. A obra será levada a cabo pelo Município de Idanha-a-Nova e insere-se “numa estratégia mais ampla de investimentos na melhoria

das infraestruturas básicas do concelho, como são os casos do Ladoeiro e Monsanto, promovendo o desenvolvimento local e a qualidade de vida da população”.

Prazo para elaboração do Plano de Urbanização alargado

PROENÇA A câmara municipal deliberou, por unanimidade, prorrogar o prazo de elaboração do Plano de Urbanização de Proença-a-Nova, por um período igual ao previamente estabelecido, de 24 meses, contando a partir da data de conclusão do prazo inicialmente estabelecido.

NA BIBLIOTECA DA SERTÃ

Histórias baralhadas em cérebro em ação

A Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, volta a receber a iniciativa Cérebro em Ação no dia 15 de fevereiro, desta vez com o tema «Histórias Baralhadas».

Para esta sessão, a proposta passa por “construir uma nova história infantil, usando personagens e partes de histórias tão conhecidas como Capuchinho Vermelho, Branca de Neve e os Sete Anões, A Bela Adormecida, entre

outras”, informou o Município da Sertã. Em forma de brincadeira, “os participantes desenvolvem a criatividade e imaginação, estimulam a escrita, a leitura e compreensão, exercitam a memória, a atenção e a concentração, ao mesmo tempo que se fortalecem várias competências, entre as quais, a empatia, o trabalho em grupo e a capacidade de pensar fora da caixa”, conclui.

PROENÇA-A-NOVA E SERTÃ

Bibliotecas integram projeto BiblioLED



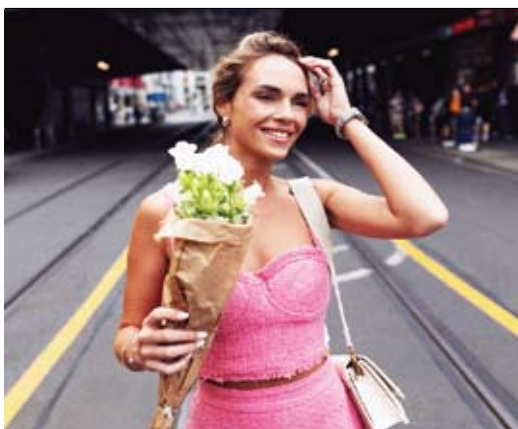
Biblioteca de Proença-a-Nova integra projeto

Os utilizadores das bibliotecas municipais de Proença-a-Nova e da Sertã têm agora acesso, de forma gratuita, a livros digitais e audiolivros, após a adesão daqueles equipamentos à iniciativa “BiblioLED”, aberta às bibliotecas municipais que integram a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP). Em comunicado, a autarquia de Proença-a-Nova explica que “os livros podem ser reservados ou emprestados digitalmente por qualquer utilizador que esteja inscrito numa das mais de 400 bibliotecas aderentes, possua um endereço de email ativo e tenha um equipamento de leitura compatível (computador, tablet, telemóvel ou leitor de livros digitais), com acesso à internet”. Na sua conta pessoal, é possível

ter emprestados, simultaneamente, dois livros digitais e um audiolivro. O prazo de empréstimo é, normalmente, de 21 dias, sendo que, no final deste período, os empréstimos são devolvidos automaticamente.

A BiblioLED apresenta uma coleção nacional disponível a todas as bibliotecas aderentes à rede e por 25 coleções regionais apenas acessíveis em cada rede intermunicipal.

A BiblioLED é um serviço de empréstimo de livros em suporte digital, administrado pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), na Medida Internacionalização, modernização e transição digital do livro e dos autores.



MELIÃ
CASTELO BRANCO

Na Meliã, este

São Valentim
será inesquecível

Jantar São Valentim

*Este São Valentim, surpreenda a sua cara-metade com uma **experiência** verdadeiramente especial. Jantar romântico com música ambiente ao vivo.*

Faça já a sua reserva através do número (+351) 272 349 280 ou e-mail meliacastelobranco@meliaportugal.com e garanta já o seu lugar.

Podem consultar o programa de S. Valentim www.meliacastelobranco.com

Auchan



Drive

Em menos de nada, tudo no seu carro



1.

Encomende
aos melhores preços



2.

Selecione a opção
“Recolha no Espaço Drive”



3.

Troque a campainha
e receba a sua encomenda

Faça as suas
compras em segurança

Compre online e receba aqui

auchan.pt | app



ASSOCIAÇÃO AJIDANHA

Órgãos sociais tomam posse

Os órgãos sociais da Aji-danha - Associação de Juventude de Idanha-a-Nova tomaram posse recentemente para o ano de 2025, informou o município idanhense. Rui Pinheiro mantém-se como presidente da direção, órgão que conta com Paulo Vaz como vice-presidente

e Andreia Oliveira como secretária/tesoureira. A mesa da assembleia geral é composta por Carla Miguel (Presidente), Luís Anahory (1.º vogal) e Sílvia Martins (2.ª vogal). O conselho fiscal tem como presidente Sónia Nunes, 1.º vogal Rui Varão, e 2.ª vogal Catarina Caria.

IDANHA-A-NOVA

Orçamento participativo já tem vencedores

Os projetos vencedores do Orçamento Participativo de 2024 foram recentemente divulgados no decurso de uma reunião pública da câmara municipal.

Com uma dotação global de 170 mil euros, esta edição contemplou 13 propostas, distribuídas por cada uma das freguesias do concelho: Ringue de futebol da Devesa, recuperação e reabilitação, em Monsanto e Idanha-a-Velha; Climatização da Casa do Stº António, atual sede da ADEPAC em São Miguel D'Acha; Sinalização vertical em Medelim; Aquisição de equipamentos em Oledo; Requalificação do largo Prof. Américo, em Monfortinho e Salvaterra do Extremo; Cemitério, em Aldeia de Santa Margarida; Aquisição de equipamento e imobiliário para salão de apoio de Ze-



Município já revelou os projetos

breira, em Zebreira e Segura; Requalificação de estrada para maior acessibilidade dos utentes do Centro Social e Paroquial de Penha Garcia, em Penha Garcia; Mural de arte urbana na cabine de eletricidade, em Toulões; Centro Cultural em Ladoeiro; Requalificação do chafariz

do adro em Proença-a-Velha; Requalificação urbanística do largo 25 de Abril, em Idanha-a-Nova e Alcafozes; e aquisição de material para diversas atividades de recreio/aprendizagem da população, em Rosmaninhal. Como ficou expresso na mesma reunião pública, "o Orça-

mento Participativo de Idanha-a-Nova é um Instrumento de promoção da cidadania e de democracia participativa e voluntária, que desafia os cidadãos a participarem de forma ativa, no desenvolvimento do concelho de Idanha-a-Nova, apresentando e elegendo projetos de interesse".

Na estrada, o álcool tem consequências.



Entre 1 out/2020 e 30 set/2023:

Distrito de CASTELO BRANCO



Acidentes com Vítimas - Total:

1515 Acidentes de Viação
46 Vítimas Mortais
168 Feridos Graves
1757 Feridos Leves

Acidentes envolvendo pelo menos 1 condutor com Taxa de Álcool no Sangue (TAS) ≥ 0,5 g/l:

165 Acidentes de Viação
8 Vítimas Mortais
43 Feridos Graves
165 Feridos Leves

Plano Nacional de Fiscalização 2025



TAXA ZERO AO VOLANTE

Respira vida, sopra zero.

O ÁLCOOL e o RISCO DE ACIDENTE.

Com uma taxa de álcool no sangue de 0,5 g/l, o risco de sofrer um acidente grave ou mortal duplica.

O consumo de álcool diminui o campo visual, atrasa a capacidade de decidir e de reagir atempadamente e descoordena os movimentos.

SE BEBER, NÃO CONDUZA.

FREGUESIA DE SALGUEIRO DO CAMPO

Fontes históricas estão recuperadas

IDENTIDADE A Fonte da Velha, a fonte Forno da Telha e a Fontinha foram limpas e requalificadas, tendo ganho condições de visita.



Na feira haverá um passeio com passagem pelas fontes

Lídia Barata
lidia.barata@reconquista.pt

A **Freguesia** de Salgueiro do Campo recuperou três fontes históricas que existem no seu território, duas na localidade de Palvarinho e uma em Salgueiro. “Fizemos a requalificação de três fontes, chamadas fontes de chafurdo, ou seja, para utilização das pessoas e não para os animais, pois têm pouca profundidade”, explica ao Reconquista a presidente da freguesia, Sandra Lucas.

Em Salgueiro do Campo foi recuperada a fonte do Forno da Telha, que tinha nas suas imediações um forno de telha mourisca que já não existe. “Esta fonte tem uma construção diferente de tudo, pois tem um tipo de granito que não existe, ou não se conhece na nossa região. Não está datada, mas a população tem a noção que são muito antigas”, refere.

A intervenção foi feita no sentido de limpar e reabilitar, mas mantendo a traça. “Apenas melhoramos o acesso, com um passadiço, para que as pessoas possam chegar mais facilmente até à fonte”.

Apesar da pouca profun-

didade, naquela fonte há memória de uma pessoa ter morrido, pois “ao debruçar-se para beber água, não conseguiu voltar-se. Então, mandámos tapar e fizemos o furo mais alto, para não haver tanto desnível e ter mais segurança”. Além da fonte principal, “tem três pequeninos tanques, por onde a água vai escorrendo, conduzida depois por um tubo até um tanque para poder ser aproveitada”. No Palvarinho, foram requalificadas a Fonte da Fontinha e a Fonte da Velha. A Fonte da Velha fica a caminho da capela São Lourenço e a Fontinha no sentido oposto. “Na descida para a Fontinha, há uma lagareta (das muitas que existem no Palvarinho) e o acesso faz-se através de uma calçada romana, que continua depois da fonte. Tem ainda vestígios na pedra que remetem para o local onde se pousavam os cântaros. E foi esse cenário que mantivemos, utilizando o mesmo tipo de pedra e calçada reutilizada”, explica a autarca, acrescentando que na Fonte da Velha, foi também melhorado o acesso.

Estas fontes fazem parte da memória coletiva e da identidade desta localida-

de, onde “a primeira vez que os proprietários surribaram os terrenos, encontraram vestígios de cerâmicas, artefactos romanos, do século XI e XII, que ofereceram à guarda do Museu Francisco Tavares de Proença Júnior. Por tudo isto achamos que estas fontes serão também do tempo romano”.

O trabalho de requalificação das fontes pode ser apreciado na próxima Feira da Vinha e do Vinho, que já tem data marcada para dias 5 e 6 de abril, integrando no programa um percurso pedestre que passe por estes locais. Sandra Lucas destaca ainda o facto de um grupo de senhoras que faz caminhadas, ao passar por estes locais, “muitas vezes dão o seu jeitinho, limpam, ou desentopem, vão guardando e preservando ajudando a preservar o património”.

A intervenção nas fontes foi feita a expensas próprias da Freguesia de Salgueiro do Campo, apesar do parco orçamento que o Estado direcciona a estes territórios. “Já temos orgulho no que temos, mas agora, tornando as fontes visitáveis, ainda mais”, frisa.

Na aldeia há também gosto em ver a escola voltar a aumentar o número de

crianças, o que levou à abertura de mais uma sala este ano letivo, pois “além de novas crianças nas aldeias, o agrupamento também envia algumas para cá, por falta de vagas na sede”.

A integração da funcionária que foi colocada na escola levou a que o executivo resolvesse outra questão que estava pendente, a da não existência de um quadro de pessoal, apesar de ter uma funcionária desde 2004. “Apesar de ser uma competência própria, o executivo quis levar o tema à assembleia de freguesia, que deu o aval para regularizarmos a situação, o que foi possível através da contratação de uma empresa de recursos humanos, a quem se pagou mais de três mil euros, mas que garantiu que tudo ficou resolvido, sem prejuízo de nenhuma das partes”.

E se a aldeia de Salgueiro do Campo começou a ser falada por ser procurada por muitos estrangeiros, esta comunidade começou por procurar quintas e lugares mais isolados do povoado, mas “neste momento assistimos a outra fase, a de pessoas que estão a procurar casas dentro da aldeia e que querem interagir mais com a comunidade”.



VISITA AO PARLAMENTO EUROPEU

Miguel Marques defende ligação a C. Branco em Bruxelas

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, defendeu nos passados dias 30 e 31 de janeiro no Parlamento Europeu, em Bruxelas, a necessidade de uma boa ligação viária entre Oleiros e a capital de distrito, Castelo Branco. O autarca abordou o assunto durante uma visita promovida pela SEDES (Associação para o Desenvolvimento Económico e Social) da Beira Baixa em parceria com a SEDES Europa.

Miguel Marques integrou uma comitiva de autarcas da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa. De acordo com a nota de imprensa enviada à nossa redação pela Câmara de Oleiros, o autarca oleirense “destacou a necessidade urgente da requalificação da Estrada Nacional 238 por ser a principal ligação à capital de distrito, Castelo Branco, e consequentemente a Espanha”.

Também os restantes autarcas presentes, casos de

Leopoldo Rodrigues (Castelo Branco), João Lobo (presidente da CIMBB e de Proença-a-Nova), António Beites (Penamacor) e Carlos Miranda (Sertão) abordaram a questão das acessibilidades, como o IC31 e o IC8.

A comitiva portuguesa teve oportunidade de se reunir com a “Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia para participar na sessão sobre a Política de Coesão na Região da Beira Baixa. Foram debatidas as oportunidades e desafios da aplicação dos fundos estruturais na região, bem como as perspectivas para o período pós-2027. A sessão contou com intervenções do embaixador Pedro Costa Pereira, do presidente da CIM Beira Baixa, João Lobo, e do presidente da SEDES Beira Baixa, Ricardo Ambrósio, entre outros representantes da Comissão Europeia e especialistas em Política de Coesão”, refere a mesma nota.

IPCB

Senhas de refeições passam a ser digitais

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acaba de substituir as senhas de refeição em papel, entregues a estudantes no âmbito do Apoio Social Extraordinário do IPCB, por um sistema digital de refeições. O anúncio foi feito à nossa redação pela própria instituição.

De acordo com o Politécnico, esta alteração “tem por objetivo reduzir o desperdício de recursos, otimizar processos e contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU”.

O Politécnico explica que esta alteração se insere “na

política de modernização e responsabilidade ambiental da instituição, reduzindo significativamente o consumo de papel e, consequentemente, a pegada ecológica associada à sua produção, transporte e armazenamento, originando uma redução substancial de papel, tempo e recursos. Além disso, o processo veio melhorar a eficiência e rapidez da entrega, minimizando o risco de perda ou extravio das senhas em papel”.

Só no ano passado foram impressas, ao abrigo do Apoio Social Extraordinário, mais de 4000 senhas de refeição.

LUÍS PEREIRA ESCREVE AO MINISTRO E FALA EM "PARTIDARIZAÇÃO"

Visita de ministro põe câmara contra Governo

RÓDÃO Presença do vereador do PSD, que a empresa e o ministério dizem não ter convidado, levou ao protesto do município de maioria socialista.

José Furtado
jose.furtado@reconquista.pt

O presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão acusa o Governo de partidizar uma deslocação do ministro da Economia a uma empresa do concelho, por ter convidado apenas o vereador da oposição, eleito pelo PSD. Em causa está uma visita que o ministro Pedro Reis fez no último dia de janeiro a uma "unidade industrial da fileira do papel", que a autarquia não identifica, mas que é a Biotek, a antiga Celtejo. "Lamentamos que o senhor ministro da Economia, Dr. Pedro Reis, no âmbito de uma visita enquanto membro do Governo, não convide para a mesma os representantes da comunidade local livremente eleitos, optando por convidar apenas o vereador eleito pelo PSD, manifestando uma lamen-



FOTO ARQUIVO RECONQUISTA

tável falta de cultura democrática e contrariando as mais básicas regras das relações institucionais e da cortesia entre órgãos da administração central e local", lê-se na carta dirigida pelo presidente Luís Pereira a Luís Mon-

tenegro, ao ministro Pedro Reis e a todos os presidentes dos grupos parlamentares da Assembleia da República. "A partidização da visita de um membro do Governo ao nosso concelho é uma situação que consi-

deramos grave e merece o nosso repúdio, já que desvaloriza e despreza os atuais responsáveis autárquicos e o trabalho realizado nos últimos anos em prol do desenvolvimento do concelho, particularmente, no que respeita à

implementação de medidas que têm contribuído de forma decisiva para a atração de novos investimentos e empresas para o território, para a criação de emprego e para a fixação de jovens e famílias no território e cujos resultados, nos últimos anos, têm permitido distinguir Vila Velha de Ródão como um caso singular a nível nacional", prossegue a missiva. Contactado pelo Reconquista, o Ministério da Economia respondeu que os convites foram feitos pela empresa, de quem partiu a iniciativa de convidar o ministro. "Tendo sido convidado pela empresa, não compete ao Ministério da Economia definir quem são os demais convidados para a visita", refere o gabinete do ministro. O Ministério da Economia "apenas definiu a comitiva do seu gabinete que o acompa-

nhou e solicitou para ser incluído um representante da AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal), no caso, o presidente". A Biotek, em resposta às questões colocadas pelo Reconquista, garantiu também que "não endereçou qualquer convite, a qualquer entidade, para a reunião que manteve com o Ministério da Economia". E repetiu a resposta quando questionada sobre a presença do vereador do PSD. Sobre o procedimento habitual em situações deste tipo, a empresa esclarece que "quando há visitas abertas ou cerimónias públicas onde sejam convidados membros do Governo ou de outras autoridades nacionais ou locais, a Biotek convida os seus stakeholders (partes interessadas)". Um princípio que não se aplicou a esta visita, por ser privada.

AUTÁRQUICAS EM IDANHA

Pedro Rego é candidato à câmara pelo Chega

Pedro Rego é o candidato do Chega à Câmara Municipal de Idanha-a-Nova nas eleições autárquicas que serão marcadas para o outono deste ano. A informação foi avançada na segunda-feira pelo partido liderado por André Ventura, que concorre pela primeira vez a umas eleições autárquicas no concelho idanhense. Pedro Rego tem 50 anos e é natural de Lisboa. Licenciado em História e Direito, possui um mestrado e uma pós-graduação em História de Direito. Foi autor de diversos títulos sobre história regional e local e de estudos de história de arte e diretor, editor e colaborador de publicações periódicas regionais. Trabalhou como técnico superior jurista na Direção Municipal e Cultura da Câmara Municipal de Lisboa e a primeira experiência política foi como assessor do gabinete do presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. É também advogado, com escritório em Castelo Branco e Idanha-a-Nova. Nas últimas eleições autárquicas apoiou o Movimento para Todos, liderado por José Gameiro. O Chega foi o segundo partido mais votado no concelho de Idanha-a-Nova nas eleições legislativas de 2024, tendo ficado a cerca de 700 votos do PS.

JF

CONTRA INCÊNDIOS RURAIS

Oleiros constrói novo reservatório

A Câmara de Oleiros acaba de iniciar a construção de mais um reservatório de Defesa da Floresta Contra Incêndios. A nova estrutura, localizada no Carujo, na freguesia de Oleiros-Amieira, junta-se aos outros 18 construídos no concelho. Para a sua construção a câmara municipal contou com a colaboração de alguns proprietários na cedência dos terrenos. Os reservatórios foram instalados "em vários pontos estratégicos definidos pelo Serviço Municipal de Proteção Civil", refere em nota enviada à nossa



Os trabalhos de construção estão em curso

redação, a autarquia. A nova estrutura "tem capacidade para 787 mil litros de água e deverá

estar operacional antes do verão", revela. Citado na mesma nota, Miguel Marques, presidente

da câmara, considera que "estes reservatórios destinam-se aos meios aéreos e terrestres, possibilitam uma intervenção bem mais eficaz e atempada no terreno, o que pode fazer toda a diferença na proteção da nossa floresta, das propriedades e, num caso extremo, de vidas humanas". Já o comandante dos Bombeiros Voluntários de Oleiros, Luís Antunes, refere que "estas estruturas permitem poupar tempo aos bombeiros em busca de água e ao mesmo tempo aproveitam um recurso natural existente que são as nascentes".

DESPORTO,

PILOTO DE SALGUEIRO DO CAMPO SUBIU AO PALCO DOS CAMPEÕES

João Simão destaca-se nas provas de perícia

MOTORIZADO Campeão nacional de perícias (Divisão 1 B) tripula um protótipo que o próprio construiu. Brilhou também no Troféu Raiano.

Artur Jorge
artur.jorge@reconquista.pt

João Simão, piloto de Salgueiro do Campo que participa no Campeonato de Portugal de Perícias, foi também presença beirã na recente Gala dos Campeões da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK), realizada no Casino Estoril.

Foi distinguido na noite de tributo aos agentes do automobilismo, por ter sido 1.º classificado na Divisão 1 B do Campeonato de Portugal de Perícias.

O piloto teve um ano de 2024 particularmente positivo conquistando pódios nas muitas provas em que participou, tanto no campeonato como no Troféu Raiano de Perícias, em que ganhou também a sua divisão. “Com muito esforço tanto da minha parte como da família, foi possível realizar uma época bastante competitiva e gratificante, pela forma positiva como decorreu”, conta o piloto ao Reconquista, sublinhando, precisamente, a intervenção nas duas frentes do calendário.

A ligação às perícias tem muitos anos, “desde pequeno”. “Sempre gostei do desporto automóvel e o início começou em pequenas



FOTO FEHOM

provas populares, nas aldeias próximas”, recorda.

Em 2019 passou a disputar as provas federadas. E é por aí que vai prosseguir a sua carreira e manter a paixão a este desporto. “Se tudo correr bem, irei continuar a com-

petir no campeonato nacional e no troféu Raiano, na perspetiva de defender os títulos alcançados”.

PROTÓTIPO Tripula um protótipo de tração traseira, completamente construído por si. “o

que dá ainda mais garra em cada prova”. João Simão considera ter sido um orgulho a subida ao palco dos campeões e distribui louros: “Tudo isto só se consegue com muito apoio dos patrocinadores, dos amigos e da família”.



Toc'Avoar com plano ambicioso

AEROMODELISMO A 2.ª edição do Encontro de Aeromodelismo Indoor Cidade de Castelo Branco motivou a presença de dez pilotos provenientes de várias regiões do país. Foi mais um momento de afirmação da modalidade a partir da cidade albicastrense, com o enquadramento organizativo do Clube de Aeromodelismo Toc'Avoar.

A jornada aeromodelista teve lugar no Pavilhão Afonso de Paiva, onde, como explicou Nuno Ivo, “para além dos voos dos pequenos aparelhos telecomandados, houve também um simulador de voo, que despertou entusiasmo junto de miúdos e graúdos”. Com duas vantagens para o presidente do clube anfitrião: “experimentar e aguçar o gosto pela modalidade sem estragar material”.

O encontro do último sábado marcou o arranque do “ambicioso plano de atividades” que o Toc'Avoar tem para este ano de 2025.

Ralicross abre em Castelo Branco

OFF-ROAD Uma semana antes da abertura oficial da época de 'off-road', com o Ralicross Castelo Branco, a pista do Parque de Desportos Motorizados vai estar aberta à realização de treinos no próximo fim de semana, 15 e 16 de fevereiro. Os pilotos inscritos terão a oportunidade de realizar no terreno de prova as últimas afinações, bem como ganhar algum ritmo para o calendário da temporada.

O Campeonato de Portugal de Ralicross e Kartcross arranca precisamente na cidade albicastrense, a 22 e 23 de fevereiro. Será a 58.ª edição da prova nacional da Escuderia Castelo Branco.

No âmbito do ralicross, abre-se em 2025 uma nova divisão, “para atrair a participação de mais carros e aumentar a diversidade”, como é explicado pelo promotor do campeonato. A divisão Open RX integra carros como os 4WD (como os Mitsubishi Evo e veículos sem homologação), os protos e “outros veículos que não se enquadram nas divisões existentes”, desde que cumpram o regulamento técnico dos campeonatos 'promo' e regionais de ralis.

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE TODO-O-TERRENO

Afonso Figueiredo está preparado



Contagem decrescente para o início de mais um Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno (CPTT) para o idanhense Afonso Figueiredo. O jovem piloto beirão estará de 13 a 16 de fevereiro na Baja Montes Alentejanos, a primeira prova do calendário de 2025.

Em preparação para a nova temporada, Afonso Figueiredo esteve no final de janeiro na Resistência TT 6 Horas de Fronteira, aos comandos da sua Kawasaki 250 e em du-

pla com o piloto alentejano Pedro Saúde. A equipa classificou-se em 9.º lugar, mas Afonso Figueiredo chegou a rodar em 5.º no início da corrida, antes de ter de ir à box com um problema técnico com os óculos de proteção da lama.

“Foi um grande teste ao físico e à mota, que se mostraram estar à altura do desafio”, considerou Figueiredo, apostado em fazer um grande campeonato a partir deste mês de fevereiro.

Depois dos Montes Alentejanos,

o piloto de Idanha-a-Nova correrá em casa a Baja Escuderia Castelo Branco, que este ano o clube presidido por João Lucas faz regressar ao concelho albicastrense. De 20 a 23 de março.

As outras provas no CPTT são: Raid Góis (11 e 12 de abril), Raid Ferraria (23 a 25 de maio), Baja TT Sharish Reguengos/Mourão (11 a 14 de setembro), Baja Portalegre (24 a 26 de outubro) e Baja TT Lagos (21 a 23 de novembro).

SINAIS DA SEMANA



Master em forma

Luís Viana conquistou três títulos no campeonato nacional de natação (masters), segmento que reúne um número elevado de participantes. Já era bicampeão. A somar!



Atalaia nos melhores

É a nota de relevo com a qualificação em cima da meta para a fase de apuramento do campeão distrital de futebol. Com uma equipa interessante, a Atalaia está entre as melhores.



Uma época difícil

Está a ser uma época particularmente difícil para a ADR Retaxo, que ainda não ganhou. As baterias foram recarregadas para a fase de manutenção. Não começou bem.

Liga Portugal BETCLIC 20ª Jornada

Boavista	0-2	Famalicão
Nacional	1-2	FC Arouca
Santa Clara	2-1	Casa Pia
Gil Vicente	1-2	Estoril
Guimarães	2-0	AFS
Sporting	3-1	Farense
E. Amadora	2-3	Benfica
Moreirense	1-2	Sp. Braga
Rio Ave	2-2	FC Porto

Classificação

	P	J	V	E	D	GM	GS
Sporting	50	20	16	2	2	56	15
Benfica	44	20	14	2	4	46	16
FC Porto	42	20	13	3	4	44	17
Sp. Braga	40	20	12	4	4	36	20
Santa Clara	35	20	11	2	7	23	21
Casa Pia	30	20	8	6	6	26	25
Guimarães	29	20	7	8	5	30	25
Estoril	27	20	7	6	7	24	31
Famalicão	24	20	5	9	6	22	24
Rio Ave	24	20	6	6	8	22	34
Moreirense	23	20	6	5	9	23	28
Gil Vicente	22	20	5	7	8	23	30
FC Arouca	22	20	6	4	10	18	31
Nacional	19	20	5	4	11	17	28
AFS	18	20	3	9	8	15	29
E. Amadora	17	20	4	5	11	18	33
Farense	15	20	3	6	11	13	28
Boavista	12	20	2	6	12	13	34

Liga Portugal 2 Meu Super 20ª Jornada

P. Ferreira	0-0	Leixões
Feirense	3-2	Felgueiras
CD Tondela	2-0	FC Penafiel
FC Vizela	1-0	Benfica B
FC Porto B	3-2	Académico
Portimonense	2-0	CD Mafra
Oliveirense	0-0	Torreense
GD Chaves	1-1	Marítimo
FC Alverca	2-1	U. Leiria

Classificação

	P	J	V	E	D	GM	GS
CD Tondela	37	20	9	10	1	38	22
FC Penafiel	37	20	10	7	3	31	25
Benfica B	35	20	10	5	5	30	23
FC Alverca	34	20	9	7	4	31	23
Torreense	32	20	9	5	6	23	18
GD Chaves	31	20	8	7	5	24	20
Académico	29	20	8	5	7	29	26
FC Vizela	28	20	7	7	6	22	19
U. Leiria	28	20	8	4	8	26	20
Feirense	27	20	6	9	5	19	15
Portimonense	26	20	7	5	8	24	27
Leixões	25	20	6	7	7	22	24
P. Ferreira	23	20	6	5	9	24	31
Marítimo	22	20	5	7	8	26	32
Felgueiras	22	20	5	7	8	25	26
FC Porto B	17	20	3	8	9	21	32
CD Mafra	16	20	3	7	10	17	28
Oliveirense	12	20	2	6	12	14	35

TEM AÍ A FASE DECISIVA DA ÉPOCA

Contas voltam a apertar!

BC BRANCO Albicastrenses perdem em casa com o líder O Elvas (0-2) e voltam a sentir o aperto classificativo.

Artur Jorge
artur.jorge@reconquista.pt

Se os resultados dos jogos redundassem no que um joga e o outro vê ou deixa jogar, nunca o BC Branco teria perdido o compromisso de sábado com O Elvas, líder incontestado da classificação (Série C, Campeonato de Portugal). Mas o futebol tem uma série de valências que facilmente esbatem aquela ilação. E o 1.º classificado saiu de Castelo Branco com uma vitória segura de dois golos (2-0). E justa. Marcou ainda antes dos dois minutos, mas já antes o mesmo Lucão poderia ter faturado. E pertenceram à equipa de Pedro Hipólito as melhores ocasiões, antes de já perto do final Cavalcanti (que substituiu Lucão ao intervalo) ter fechado as contas. O BC Branco reagiu àquele golpe inicial. Pegou nas rédeas do encontro. Empertigou-se. Mas no momento da definição, do último passe, onde se fazem os golos, sentiu imensas dificuldades. “São as dores de crescimento”, comentou a propósito o treinador Dani Matos, antes de recordar o peso dos orçamentos. “Ninguém se terá esquecido das dificuldades económicas. O Elvas pode contratar na diferença”, acrescentou. Os encarnados, que veem a margem sobre a linha de água encurtar para um ponto, vão entrar na fase decisiva da época. Depois de Arronches no próximo domingo,



Albicastrenses incomodaram. O Elvas ganhou

jogarão com os adversários diretos: Mortágua (c), Marialvas (f), Alcains (C), Pombal (c). Passará muito por aqui. Estádio Vale do Romeiro. Árbitro: Rodrigo Macedo (Viseu). BC Branco: D. Romana; F. Pereira, Vivaldo, A. Lopes, A. Guedes, Lote, L. Nunes (R. Maria, 81), R. Cepeda (A. Matias, 74), Edu B. (Adulai, 74), Karamoko (Benny, 63), T. Lopes. Treinador: Dani Matos O Elvas: B. Bolas, Pinponso

(Emerson, 90), Djaló, R. Cardoso, Cotão, Innusah, L. Enoh, D. Freire (Bandeira, 81), F. Almara (L. Dias, 81), Nketia (G. Cabral, 87), Lucão (H. Cavalcanti, 46). Treinador: Pedro Hipólito Marcadores: Lucão (2), Cavalcanti (86). Disciplina: amarelo a Lucão (18), A. Lopes (24), Pinponso (41), T. Lopes (41), Edu (74), D. Freire (75), A. Matias (75), Vivaldo (79), D. Romana (79), Nketia (82).

Liga 3 2ª Fase Man. 1ª Jornada

U. Santarém	16/02	Académica
Caldas SC	16/02	Sp. Covilhã
O. Hospital	16/02	Lus. Açores

Classificação

	P	J	V	E	D	GM	GS
Académica	9	0	0	0	0	0	0
U. Santarém	7	0	0	0	0	0	0
Caldas SC	6	0	0	0	0	0	0
Sp. Covilhã	5	0	0	0	0	0	0
O. Hospital	3	0	0	0	0	0	0
Lus. Açores	1	0	0	0	0	0	0

Camp. Portugal Série C 17ª Jornada

BC Branco	0-2	O Elvas
Marialvas	0-0	Mortágua FC
Alcains	2-3	A. e Benfica
Peniche	0-1	CD Fátima
União 1919	1-4	FC Alverca B
Marinhense	1-1	P. Pinheiro
Sp. Pombal	0-2	Sertanense

Classificação

	P	J	V	E	D	GM	GS
O Elvas	42	17	13	3	1	27	8
A. e Benfica	32	17	8	8	1	19	11
Peniche	31	17	9	4	4	26	14
CD Fátima	30	17	8	6	3	17	7
Marinhense	28	17	7	7	3	18	12
FC Alverca B	22	17	6	4	7	19	21
BC Branco	21	17	5	6	6	15	15
Sp. Pombal	20	17	5	5	7	18	22
Marialvas	20	17	5	5	7	20	23
Mortágua FC	20	17	4	8	5	11	16
Alcains	16	17	4	4	9	14	21
União 1919	16	17	4	4	9	17	32
Sertanense	12	17	2	6	9	16	24
P. Pinheiro	10	17	2	4	11	9	20

Novo treinador traz vitórias

SERTANENSE Quatro meses e meio depois, o Sertanense voltou a ganhar. O treinador Gonçalo Cruz não poderia ter almejado melhor estreia: vitória em Pombal, por 2-0. O reforço Emmanuel Papo apontou um dos golos. A equipa da Sertã completou uma volta sem vitórias, já que a única que tinha datava, precisamente, do jogo com o Pombal no Campo Dr. Marques dos Santos. São oito agora os pontos de distância para a zona de manutenção.

Lopes Marcelo distinguido

BC BRANCO Manuel Lopes Marcelo, que durante largos anos presidiu à assembleia-geral do BC Branco e teve entre mãos alguns dos momentos mais críticos da história do clube, foi homenageado no sábado, 1 de fevereiro, no intervalo do jogo com o Elvas. Uma das figuras institucionais de maior longevidade nos corpos

sociais dos encarnados, foi distinguida com a placa alusiva ao centenário pelos bons serviços prestados ao clube. Lopes Marcelo conduziu o órgão máximo da instituição em vários mandatos e esteve, invariavelmente, nos processos complicados dos vazios diretivos e das crises financeiras, que chegaram a colocar em causa o futuro.



APURAMENTO DO CAMPEÃO DISTRITAL

Sernache parte com um bom 'pé-de-meia'

FUTEBOL Equipa que dominou a 1.ª fase leva sete pontos para gerir no quadro de apuramento do campeão, onde não estará o Idanhense.

1ª DIVISÃO

Sernache.....	23
Á. Moradal.....	16
Ac. Fundão.....	16
Pedrógão.....	14
Atalaia.....	12

2ª DIVISÃO

Idanhense.....	10
Proença.....	7
V.V. Ródão.....	5
Belmonte.....	3



Sernache e Ac. Fundão vão reencontrar-se

Artur Jorge
artur.jorge@reconquista.pt

O **Sernache** vai abordar a fase de apuramento do campeão distrital de futebol com sete pontos de vantagem sobre os perseguidores mais próximos, respetivamente Águias do Moradal e Académico do Fundão. A grande nota da derradeira ronda da fase regular foi a

ultrapassagem da Atalaia do Campo ao Idanhense, o que relega os raianos para o quadro inferior do formato de competição. A Atalaia derrotou (5-1) o Belmonte, enquanto o Idanhense não conseguiu vergar o 1.º classificado (1-2). O sorteio da segunda parte da época foi efetuado logo na 2.ª feira e ditou na ronda inaugural o cruzamento Sernache-Pedrógão e

Atalaia-Águias do Moradal. O Académico do Fundão inicia a 1.ª divisão uma semana depois, com uma deslocação ao Estreito. A 1.ª volta está assim alinhada: 1.ª jornada (16 de fevereiro): Sernache-Pedrógão, Atalaia-Á. Moradal. Folga: Ac. Fundão. 2.ª jornada: Pedrógão-Atalaia, Á. Moradal-Ac. Fundão. Folga: Sernache;

3.ª jornada: Ac. Fundão-Pedrógão, Atalaia-Sernache. Folga: Á. Moradal. 4.ª jornada: Pedrógão-Á. Moradal, Sernache-Ac. Fundão. Folga: Atalaia. 5.ª jornada: Á. Moradal-Sernache, Ac. Fundão-Atalaia. Folga: Pedrógão. Já a 2.ª divisão da liga Imotroféu inicia-se com os jogos V.V. Ródão-Belmonte e Proença-a-Nova-Idanhense.

FASE DE MANUTENÇÃO DA II DIVISÃO DE FUTSAL

BBE e Ladoeiro começam a somar

Boa Esperança e Ladoeiro começaram a fase de manutenção da 2.ª divisão de futsal a creditar pontos em casa. Jogando nas respetivas quadras, albicastrenses e raianos não vacilaram perante MTBA (5-2) e Amigos de Cerva (4-0), respetivamente. Bom prenúncio para a fase decisiva da época.

Em Castelo Branco, a equipa de Hugo Silveira devolveu a desfeita da 1.ª fase ao AMSAC. Uma partida onde o guardião Rafael Rosis, reforço desta janela de transferências, apontou um golo. Piter bisou, Nathan Ferraz marca há três jogos consecutivos e houve um autogolo na baliza do emblema de Santo António

dos Cavaleiros. Já o Ladoeiro revelou-se seguro na receção ao antagónico de Ribeira de Pena (Vila Real). Foi na 1.ª parte, com tentos de Bruno Seródio, David Gomes e Fábio Mota, que cimentou o triunfo. Seródio bisou na 2.ª parte. Quanto ao Retaxo, aborda a fase de manutenção sob o mesmo registo que pautou

o seu percurso na fase regular. Perdeu em casa com o Macedense (3-5). Diogo Melo, André Caio e Kilson fizeram os golos. No próximo sábado não há jogos. A 2.ª jornada, no dia 15, leva a Boa Esperança a Ribeira de Pena (Amigos de Cerva), o Ladoeiro a Macedo de Cavaleiros e o Retaxo à Maia (Arsenal).

Adep recebe dois reforços

FUTSAL Com dois reforços desta janela de transferências já nas escolhas, o futsal da Adep (Penamacor) não conseguiu dar continuidade ao triunfo da jornada anterior (Men-

diga) e regressou de Pardilhó, Estarreja, (Saavedra Guedes) com uma derrota pesada (6-1). O experiente fixo/ala Rui Pedro (ex-Ladoeiro), com muitas épocas de campe-

onatos nacionais e o pivô Diogo Santos (Académico de Ciência, AF Lisboa), reforçam a equipa beirã na luta que trava pela permanência na 3.ª divisão nacional.

A Adep ocupa o 10.º lugar da Série C numa tabela de 12 equipas. Está em zona de descida. Regressa a jogo no dia 15, quando receber no Municipal da vila penamacorense o ABS Nelas.



DESPORTIVO CASTELO BRANCO

Época de badminton já está no terreno

O badminton do Desportivo de Castelo Branco iniciou a temporada de 2025 com a presença dos seus atletas federados na 1.ª jornada zonal de não seniores (escalões de formação), conseguindo cinco resultados de pódios, entre os quais a vitória numa categoria. O 1.º lugar coube a Gabriel Antunes, no quadro competitivo de pares mistos, sub-17. O jogador de Castelo Branco fez dupla com Inês Feliciano (AECA,

Alcobaça). Em quatro outros momentos, Ana Garcia (sub-19) (cedeu no terceiro e decisivo set), Natacha Bursuc (com Constança Gustavo, Caldas da Rainha) em pares femininos (sub-17), Gabriel Antunes (sub-17) e Rúben Nunes (com Leonor Soares, Alcobaça) em pares mistos (sub-15) e em pares masculinos (com Dinis Daniel, Caldas da Rainha) só cederam nas finais, classificando-se em 2.º lugar.

DINIS PAULO TAMBÉM VAI AO JAMOR

Afonso Bento com pódio e o Arena Lisboa na agenda

A Anar conquistou o acesso a oito finais na 16.ª edição do Torneio Cidade de Ponte de Sor, importante momento da natação que reúne clubes de grande tradição na modalidade e que foi vencido pela representação do Sporting CP. O torneio é organizado por eliminatórias na sessão vespertina e finais da parte da tarde. Acederam às finais do clube de Castelo Branco, Maria Rita Agostinho (8.º nos 100 metros costas), Simone Marques (8.ª nos 100 costas e 7.ª nos 200 estilos), Inês Março (5.º nos bruços), Carolina Bannudo (4.º lugar nos 100 livres), Rui Diogo (5.º aos 100

metros mariposa), Afonso Bento (2.º lugar do pódio nos 100 livres com 56'45, a escassos centésimos do 1.º lugar). Já Carlota Pereira alcançou marca de acesso ao zona de infantis nos 200 metros estilos. Com este desempenho consegue participação em quatro provas do campeonato zonal sul da sua categoria etária. JAMOR No próximo fim de semana, os albicastrenses Afonso Bento e Dinis Paulo irão participar no Arena Lisboa Internacional Meeting, na carismática piscina do Jamor. A prova tem cerca de 800 atletas inscritos de vários países.



Nadador foi 2.º em Ponte de Sor

DOMINGO TEM JOGO QUASE DECISIVO

Alcains deixa fugir resultado e complica mais a situação

Quatro derrotas nos últimos cinco compromissos, estão a tirar o ânimo ao Alcains na luta por inverter o constante sobe e desce por que se tem pautado o seu percurso. Duas situações de vantagem no decurso da 2.ª parte não foram bem defendidas e a equipa de Ricardo Costa acabou por perder a partida na receção ao Arronches e Benfica (3-2).

Ricardo Costa confessa que a sua equipa apostava muito neste jogo para se agarrar à classificação. E viu condicionantes, desde as limitações físicas de Pietro e Carioca, ao impedimento de Pedrinho, passando “por mais um penálti, a semana anterior foram dois em Elvas”. Mas aceita que “quem quer manter-se não pode sofrer

golos daquela maneira”.

Miguel Cardoso, o jovem do concelho que procura consolidar uma carreira, estreou-se a marcar. Inaugurou o placard logo a abrir a 2.ª parte. O colombiano Beto Lopez empatou (58) de grande penalidade, mas Kaba (65) devolveu o Alcains à frente do marcador.

João Trindade, ex-jogador de Sp. Covilhã, BC Branco e Atalaia do Campo, lançou a partir do banco os homens que iriam dar a volta ao resultado: Eder Spínola (74) e Lukão (82). Foi feliz o 2.º classificado. Mas não só. No próximo domingo o Alcains tem uma partida praticamente decisiva em Mortágua. É confronto direto. Francisco Carrega

ENTRE A AUTARQUIA E O CLUBE

Renovado o protocolo desportivo em Idanha

A Câmara de Idanha-a-Nova e o Club União Idanhense renovaram o protocolo de cooperação, garantindo a continuidade do fomento de atividades desportivas, “beneficiando a população e incentivando a participação da comunidade”, como foi salientado no ato de assinatura, que juntou o autarca Armindo Jacinto e o novo presidente do CUI, Jorge Duarte.

De acordo com o presidente da câmara idanhense, o investimento feito no clube assenta no apoio “ao desenvolvimento da sua missão na formação de jovens e

na dinamização do desporto do concelho”. Armin do Jacinto vê este tipo de parcerias como essenciais “para o fortalecimento das associações locais e para a promoção de um estilo de vida saudável e ativo”. Foi destacado na circunstância o “papel fundamental” da centenária coletividade de Idanha-a-Nova, com a dinamização de atividades “dirigidas a todas as faixas etárias”. O protocolo vai de encontro não são às organizações que o clube já tem, como prevê o aumento “da oferta de iniciativas para a comunidade”.

ALBICASTRENSE JUNTA AOS TÍTULOS A MELHOR PERFORMANCE

Nadador Luís Viana é tricampeão nacional

MASTER Atleta Master C (35-39 anos) conquistou os títulos de 50, 100 e 200 metros bruços. E esteve no pódio com uma nadadora olímpica.

FOTO PAULO BENTO

Artur Jorge
artur.jorge@reconquista.pt

Luís Viana, nadador albicastrense que representa o CLAC (Entroncamento), continua a enriquecer o seu currículo desportivo nos principais momentos do calendário nacional para o muito concorrido grupo dos masters. Do final de janeiro vem a conquista do “triplete” no campeonato nacional realizado em Torres Novas, que bateu o recorde de participações com 1028 atletas envolvidos. O atleta que desenvolve a sua preparação no complexo de piscinas municipal e que deixa um reconhecimento público à administração da Albigeç, “por permitir conjugar a prática de desporto federado com a atividade profissional”, sagrou-se campeão nacional de Master C (35-39 anos) em três distâncias da técnica de bruços: 50, 100 e 200 metros, sendo que nestas últimas revalida os títulos de 2024. Já no sprint puro é um novo registo para o seu palmarés, com recorde pessoal (30.46). Foi o atleta dos campeonatos com melhor performance, na sua cate-



Luís Viana com a olímpica (Rio'16) Vânia Neves

goria etária. E foi no pódio da Melhor Performance, que Luís Viana teve oportunidade de vivenciar um momento “absolutamente incrível”, que garante não mais esquecer. Partilhou o pódio com a nadadora olímpica (Rio Janeiro, 2016) Vânia Neves. “Nunca pensei poder partilhar um pódio com uma nadadora de um nível tão elevado”, sublinhou. Relativamente aos títulos, o profissional de saúde fala em “em uma daquelas raras ocasiões em que tudo corre

bem, porque normalmente há sempre qualquer ‘coisinha’ a melhorar”. Também Joana Dias, outra atleta de Castelo Branco que compete pelo emblema do CLAC, onde é treinada por “Formiga” (Luís Domingues), conseguiu bons desempenhos, com dois sétimos lugares aos 100 e 200 livres, entre as Master A (25-29 anos). Ficou a menos de 17 centésimos do seu recorde pessoal aos 200 metros, que data de 2015. “Fui para os campeonatos sem expetativas,

queria divertir-me. Claramente o planeamento do meu treinador deu frutos, pois aproximei-me bastante de tempos que fazia há dez anos”, destacou.

DIRIGISMO Luís Viana e Joana Dias integram, desde janeiro, os órgãos sociais da Associação de Natação do Distrito de Santarém (ANDS), respetivamente como vogal do Conselho Jurídico e vice-presidente da assembleia-geral, iniciando percurso no associativismo.

CLUB UNIÃO IDANHENSE TEM EQUIPA QUE JOGA COM OS RAPAZES

Uma vitória especial no feminino

Já eram umas vencedoras! Pela atitude, pela humildade, pela vontade. Por querem crescer desportivamente através do futebol, numa região onde não há equipas femininas em número mínimo para a realização de campeonato. Solução: vão a jogo com os rapazes, no distrital de infantis (futebol de 7).

O Club União Idanhense (CUI), juntamente com a União Desportiva de Belmonte (que também constituiu uma equipa, acedeu ao desafio da Associação de



Jovens idanhenses desfrutam da paixão pelo jogo

Futebol de Castelo Branco (AFCB) em federar uma equipa, ajudando ao impulso da modalidade no feminino.

Do último sábado vem um registo histórico. A primeira vitória oficial do emblema idanhense no futebol feminino. As jovens de Idanha-a-Nova encheram-se de brios e venceram os ‘bês’ do Bairro do Valongo, por 2-1, com direito a remontada. Com golos de Bruna Aleixo e Maria Pedro deram a volta à desvantagem com que foram para o intervalo. “Um excelente

indicador para o sucesso do projeto do futebol feminino no clube”, foi salientado no rescaldo do encontro.

A equipa é dirigida tecnicamente por Sandra Sequeira e por João Maia. A fisioterapeuta é Andreia Martins. E conta com as seguintes guerreiras: Bruna Aleixo, Chloé Oliveira, Maria Cabral (Kika), Laura Rosa, Leonor Vaz, Mafalda Jesus, Margarida Deus, Maria Pedro Pinto, Matilde Marques, Sabina Vries, Teresa Melo, Leonor Santos e Beatriz Vaz.

FASE DE PROMOÇÃO À PROLIGA ARRANCA NO DOMINGO

ABA/IPCB já conhece números e adversários

BASQUETEBOL Representação de Castelo Branco parte com o quinto melhor registo. Qualificam-se os quatro primeiros para os play-off.

Artur Jorge
artur.jorge@reconquista.pt

CLASSIFICAÇÃO	
Ginásio (Olhão).....	12
Elétrico FC.....	11
Belenenses.....	10
Estoril Basket.....	8
ABA/IPCB.....	8
Basket Almada.....	8
Carnide Clube.....	8
CBC (Chamusca).....	7

A ABA/IPCB, que venceu o derradeiro compromisso da 1.ª fase do CN1 em Paço de Arcos (64-57), já conhece nomes e números com que se irá defrontar na fase de acesso aos play-off de subida à Proliga. A fase "quente" da temporada inicia-se já no sábado, 15 de fevereiro, às 16h30, com a representação de Castelo Branco a receber no Pavilhão da Escola Superior de Educação a formação do Carnide, que começa esta fase com os mesmos pontos da ABA/IPCB (8). O Grupo de Promoção



FOTO ABA/IPCB

Atenções centradas na fase de promoção que começa no sábado Sul do CN1 agrega os oito qualificados das duas zonas mais a sul da 1.ª fase. Os jogos entre apurados que estavam no mesmo alinhamento, contam para esta fase. No caso do conjunto dirigido por Marco Galego, leva consigo duas vitórias e quatro derrotas, posicionando-se em 5.º lugar, com a mesma pontuação do 4.º (Estoril Basket). As equipas vão realizar nesta fase um total de oito jogos. A ABA/IPCB, como se explica, já não defrontará Elétrico, Belenenses e CBC (Chamusca). Os quatro primeiros classificados seguem diretamente para o play-off de acesso à Proliga, campeonato que se

posiciona imediatamente atrás da Liga Profissional. Os play-off cruzam 1.ºx4.º e 2.ºx3.º (à melhor de três jogos). Os vencedores das meias-finais jogarão, depois, a final, com o vencedor a subir à Proliga e a jogar o título de campeão nacional com o vencedor do Grupo de Promoção Norte.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA ALBICASTRENSE

Não há duas sem... quatro?

A Associação Desportiva Albicastrense (ADA) somou em São Paio de Oleiros (Santa Maria da Feira) a segunda vitória consecutiva na 2.ª divisão de andebol, reagindo positivamente à fase mais difícil do calendário, que lhe terá custado a luta pelo acesso à fase de subida. A vitória fora (28-26), alicerçada numa 1.ª parte superior (foi para o intervalo a ganhar por oito: 8-16), sucede há da semana anterior em Castelo Branco sobre a Académica (28-24). A questão que se coloca é esta: não há duas sem... quatro? No sábado, a ADA recebe no Pavilhão Municipi-

pal, às 18 horas, a AD Carvalhos. Pela frente terá o 1.º classificado que apenas consentiu uma cedência e ao seu adversário mais direto (Feirense). Jogo de grau elevado de dificuldade, mas que uma boa Albicastrense poderá discutir e dar sequência ao ciclo de vitórias. Duas sem... quatro, porque menos de 24 horas depois, jogará em Leiria a 2.ª parte da partida que foi interrompida ao intervalo com o Sismaria, devido à humidade do piso. A ADA está a perder por três golos (16-13). Um fim de semana bem-sucedido poderá render seis pontos...

UBI RECRUTA VOLUNTÁRIOS

Europeu de andebol universitário na Covilhã

O Campeonato Europeu Universitário de andebol vai realizar-se na Covilhã, de 22 a 28 de julho. A importante competição do calendário internacional irá reunir na cidade serrana atletas de universitárias europeias, "proporcionando um evento de grande impacto desportivo e cultural para a região", como avança a organização, liderada pela Associação Académica da Universidade da Beira Interior. Nesse sentido, está em curso a primeira fase do processo de recrutamento de volun-

tários, num total de 138 para serem distribuídos "por diferentes áreas operacionais essenciais ao bom funcionamento do campeonato". Esta fase decorre até 24 de fevereiro e destina-se às áreas de guias, apoio médico e comunicação e imagem. Posteriormente, abrirá uma nova fase para as áreas do apoio técnico e logístico. O Campeonato da Europa Universitário de andebol envolve a AAUBI, a Federação Académica do Desporto Universitário, Federação Europeia e a Câmara da Covilhã.

'EKKKKO' EXPRESSA A PAIXÃO PELA GINÁSTICA

ZakiGym enche três vezes o Cine-Teatro

O espetáculo gímico 'EKKKKO' lotou as três sessões realizadas no sábado, 1 de fevereiro, no Cine-Teatro Avenida. O compacto de atuações dos ginastas da ZakiGym, motivou a presença, nos três momentos, de cerca de 2 mil pessoas e pelo palco da sala de espetáculos albicastrense passaram 300 ginastas. 'EKKKKO', como explicaram os técnicos da União de Ginástica, "constituiu a síntese de quatro espetáculos anteriores", concretamente KAI (2020), KAOS (2022), KIRA (2023) e KUME (2024). Em 'EKKKKO' - concretizam - a história é simples: "Uma verdadeira simbiose entre emoção e ginástica. Os ginastas demonstraram



o seu amor pela modalidade, tendo como ponto de partida os quatro elementos da natureza". Os projetos especiais da ZakiGym estiveram, também, representados. Aquele que é desenvolvido com a APPACDM, com uma classe de ginástica rítmica que

utiliza bolas como aparelho e que participa na vertente competitiva do Special Olympics; e o da ERID, que vem desde o início da ZakiGym e que transmite uma poderosa mensagem de inclusão através da sua coreografia. O espetáculo voltou a con-

tar com o Váatão que apresentou um número de clown, sob a criação e encenação de Maria da Luz Lopes. O cenário e os figurinos do 'EKKKKO' foram criados por elementos da equipa técnica, pais e amigos da ZakiGym. "Foi um dia inesquecível.

O encerramento perfeito de um ciclo. Mas novos desafios virão, com o desejo de continuar a dar vida à ginástica e a todos os que conosco partilham este caminho", rematou em jeito de balanço a comunicação do clube presidido por Fábio Pinto.

Pedro Silva lança 2025

RALIS A equipa de ralis liderada pelo piloto Pedro Silva vai proceder à apresentação oficial da nova época no dia 15 de fevereiro, pelas 16 horas, na casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão. Os embaixadores da Beira Baixa no CPR reforçam o compromisso de "elevar o desporto automóvel e contribuir para o entusiasmo e paixão que os ralis despertam junto do público". A apresentação será "uma oportunidade única para conhecer todos os elementos da equipa, o carro com que Pedro Silva vai atacar cada prova do Campeonato de Ralis 2RM e as metas traçadas". O evento é aberto a toda a população.

MUNICÍPIO DE PROENÇA-A-NOVA

Cápsulas de café já são recicladas



Foram instalados 40 "capsulões"

O Município de Proença-a-Nova, em parceria com a Associação Industrial e Comercial do Café (AICC), lançou um novo projeto de reciclagem de cápsulas de café, reforçando o seu compromisso com a sustentabilidade e a proteção ambiental.

Com a instalação de cerca de 40 "capsulões" distribuídos junto aos ecopontos existentes na sede do concelho e nas sedes de freguesia, os munícipes passam a ter um novo meio de dar um destino adequado a este tipo de resíduos.

O projeto permite a valorização integral das cápsulas de café: os materiais plástico e alumínio serão reciclados, enquanto as borras e/ou filtros de café serão encaminhados para compostagem. Para aderir a esta iniciativa,

os munícipes devem colocar as cápsulas usadas num saco de plástico fechado (geralmente fornecido pelas marcas de café) ou depositá-las diretamente num dos capsulões disponíveis. A localização exata dos capsulões pode ser consultada no site oficial do Município de Proença-a-Nova.

A autarquia reitera que "este projeto de recolha e reciclagem de cápsulas de café usadas, estão a reduzir significativamente o impacto ambiental, a promover a economia circular e a envolver a comunidade local na prática da reciclagem".

SERTÃ

Trízio com acessos melhorados



Estrada era em terra batida

A estrada variante entre a localidade de Cardal e Trízio, na União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais, no concelho da Sertã, foi pavimentada. Numa extensão de mais de 1800 metros, a obra no valor de cerca de 117 mil euros contribui para uma melhoria no acesso à localidade que, até agora, tinha esta estrada em terra batida.

Esta é "uma mais-valia para esta localidade, tanto para moradores como visitantes", reconhece Rui

Antunes, vice-presidente do Município da Sertã e vereador com o pelouro das obras.

"A pavimentação desta variante traz uma melhoria nas condições de circulação e acessibilidade dos habitantes deste lugar", revelando-se também de uma "extrema relevância para quem vem de fora e nos visita pela zona de lazer do Trízio, local de excelência para a prática balnear e de modalidades desportivas aquáticas", conclui o autarca.

APONTAMENTOS DE ARQUITETURA POPULAR NO INTERIOR CENTRO DE PORTUGAL

Desenhos de João Salvado no Museu do Canteiro

"Este outro país" é o nome da exposição de desenhos de João Salvado que é inaugurada a 8 de fevereiro, no Museu do Canteiro em Alcains. Com o subtítulo "Apontamentos de arquitetura popular no Interior Centro de Portugal", a mostra fica ali patente até dia 6 abril.

Licenciado em Arquitetura pela Universidade da Beira Interior, onde está atualmente a fazer o doutoramento na mesma área do saber, João Salvado empreendeu como trabalho de final de curso um confronto 'in loco' entre o Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa (IARP, 1955-60) e a amostra edificativa sobrevivente no distrito de Castelo Branco, 60 anos depois.

Um dos objetivos da sua investigação foi "esclarecer qual a relevância que as tecnologias construtivas tradicionais representam na produção arquitetónica contemporânea, tendo em conta fatores de sustentabilidade e a crescente limitação de recursos a que de resto, se assiste". Este objetivo foi materializado em sete mil registos fotográficos e 61 desenhos à



Desenhos detalham o património cultural material e imaterial

mão levantada, feitos por João Salvado em 18 localidades beirãs, que o levaram a percorrer um total de três mil quilómetros.

"Este outro país" apresenta assim um registo visual recente de arquitetura popular na região Interior Centro de Portugal, destacado no Museu do Canteiro em 61 desenhos a grafite s/papel, suporte gráfico da investigação intitulada "Arquitetura Popular em Portugal. Tecnologias construtivas tradicionais na contemporaneidade"

(2021), reproduzindo aspetos originais das localidades beirãs de Alcains, Malpica do Tejo, Ladoeiro, Zebreira, Monsanto, Lardosa, Freixial do Campo, Sobral do Campo, Castelo Novo, Alpedrinha, Alcaide, Fundão, Pêro Viseu, Barco, Peso, Paul, Erada, Covilhã, Pedrogão Pequeno e Vila de Rei. Estes apontamentos, segundo o autor, "permitiram avaliar as transformações ocorridas no seio do património de matriz rural da região no último meio século,

colocando em evidência como a descaracterização dos povoados – provocada em grande medida pela introdução de novos materiais (bloco cerâmico, por exemplo), o envelhecimento populacional ou a desertificação; e a importância que a valorização das técnicas construtivas tradicionais influem, seja na identidade dos lugares, seja por uma arquitetura contemporânea mais responsável e alinhada com os grandes reptos da atualidade".

SERTÃ

Construção de muro para estabilização de talude



Muro encontra-se na via entre Troviscal e Troviscainho

A Estrada Nacional 238 que liga a localidade de Troviscal a Troviscainho, no concelho da Sertã, foi alvo de uma intervenção para a construção de um muro de suporte.

O município sertanense informou que "após uma derrocada no talude de sustentação no inverno de 2023, foi necessária esta intervenção para garantir a estabilidade da via".

Para Rui Antunes, vice-presidente da Câmara Municipal da Sertã, a

intervenção teve como objetivo "consolidar e estabilizar o muro de suporte, para que este aumentasse a sua capacidade de carga e segurança".

O muro com nove metros de altura por 12 de largura foi construído através de um sistema de gabiões, executado em cestos de malha metálica hexagonal, preenchidos com pedra rachão.

A obra teve um valor de 59 mil euros e ficou concluída no final de 2024.

MARIA HELENA
RODRIGUES RIBEIRO
LOPES DA SILVEIRA
11.º ANO DE ETERNA SAUDADE



Seu marido e filhas vêm por este meio informar que será celebrada Missa pelo seu eterno descanso no dia 13 de fevereiro pelas 18H00 na Sé Catedral. Desde já agradecem a todos os que nela participarem. Bem Haja.

MARIA MARQUES
MARTINS



Faleceu, no passado dia 28 de janeiro de 2025, Maria Marques Martins, de 92 anos de idade, natural e residente em Chão da Vã.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma encarecida, ao Centro Social de Salgueiro do Campo e à UCCI e Lar do Centro Social do Orvalho por todo o profissionalismo, dedicação e carinho com que sempre cuidaram da sua ente querida. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Ag.ª. Fun. Alves
De Manuel Alves
Tel. 272322330 (Chamada para rede fixa nacional); 966787438 (Chamada para rede móvel nacional)
Castelo Branco

www.reconquista.pt



FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quinta	Pereira Rebelo
Sexta	Morgado Duarte
Sábado	Nuno Álvares
Domingo	Reis
Segunda	Tanara Estação
Terça	Salavessa
Quarta	Tanara Castelo Branco

Mais farmácias em reconquista.pt

MARIA FERNANDA
GONÇALVES MARTINS
NUNES



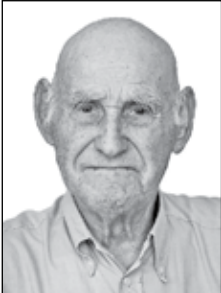
Faleceu no passado dia 01/02/2025, Maria Fernanda Gonçalves Martins Nunes, de 61 anos, natural de Vale das Ramadas, Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

O seu marido, filha, genro e neto na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária
telef. 272 324 402 (Chamada para Rede Fixa Nacional) - telem. 966281568 (Chamada para rede móvel Nacional)
geral@funeralbi.pt
6000-129 Castelo Branco

AURÉLIO NUNES
MARQUES DUARTE



Faleceu, no passado dia 31 de janeiro de 2025, Aurélio Nunes Marques Duarte, de 94 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Ag.ª. Fun. Alves
De Manuel Alves
Tel. 272322330 (Chamada para rede fixa nacional); 966787438 (Chamada para rede móvel nacional)
Castelo Branco

JANINE PERINER
RAMOS



Faleceu no passado dia 23 de janeiro, Janine Periner Ramos, de 54 anos, natural da Ameixoeira - Estreito e residente em França.

O funeral realizou-se no dia 29 de janeiro para o cemitério do Estreito.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, marido, filhos, irmãs sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Agência Funerária Mateus
Rua da Gândara - Estreito
272654455 (Chamada para rede fixa nacional); 936090215
934 285 073 (Chamada para rede móvel nacional)

MARIA DO CARMO
RODRIGUES ALVES



Faleceu, no passado dia 01 de fevereiro de 2025, Maria do Carmo Rodrigues Alves, de 86 anos de idade, natural de Padreiro - Arcos de Valdevez - e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

MISSA DE 7.º DIA

Participa-se que será celebrada missa de 7.º dia (sábado), dia 08 de fevereiro de 2025, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Agradecendo a todos os que nela participem.

Ag.ª. Fun. Alves
De Manuel Alves
Tel. 272322330 (Chamada para rede fixa nacional); 966787438 (Chamada para rede móvel nacional)
Castelo Branco

MARIA DA LUZ
ESTEVES BRANCO
MANTEIGAS



Faleceu no passado dia 31-01-2025, Maria da Luz Esteves Branco Manteigas, com 93 anos, era natural de Aldeia do Bispo-Penamacor.

e residia em Santa Maria dos Olivais.

O funeral realizou-se para o cemitério de Aldeia do Bispo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Ag.ª Fun. Rechenha, Ld.ª
Castelo Branco
Serviço Permanente
272322534 (Chamada para rede fixa nacional); 965834973
(Chamada para rede móvel nacional)

MARIA DAS NEVES
ALVES



Faleceu, no passado dia 30 de janeiro de 2025, Maria das Neves Alves, de 84 anos de idade, natural de Estreito e residente em Portela - Estreito.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

MISSA 7.º DIA

A família informa que se irá realizar a missa de 7.º dia no próximo sábado, dia 08 de fevereiro de 2025, pelas 19h, na Igreja Matriz de Estreito. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Ag.ª. Fun. Alves
De Manuel Alves
Tel. 272322330 (Chamada para rede fixa nacional); 966787438 (Chamada para rede móvel nacional)
Castelo Branco

MARIA HELENA DAS DORES

1.º Mês de Eterna Saudade
10/02/2025



“MÃE... meu ANJO

Que recebas no

Plano Espiritual

Todo o nosso

carinho e amor eterno”.

Eterna Saudade de sua filha,
netos, bisnetos e restante família

ALCINO FARIAS
MARTINHO



Faleceu, no passado dia 27 de janeiro de 2025, Alcino Farias Martinho, de 58 anos de idade, natural de França e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Ag.ª. Fun. Alves
De Manuel Alves
Tel. 272322330 (Chamada para rede fixa nacional); 966787438 (Chamada para rede móvel nacional)
Castelo Branco

PROF.ª MARIA
AUGUSTA RAMOS
DA CUNHA MORÃO
TAVARES



Faleceu, no passado dia 30 de janeiro de 2025, a Prof.ª Maria Augusta Ramos da Cunha Morão Tavares, de 84 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Grândola.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Ag.ª. Fun. Alves
De Manuel Alves
Tel. 272322330 (Chamada para rede fixa nacional); 966787438 (Chamada para rede móvel nacional)
Castelo Branco

MARIA JOSÉ PERES
MORÃO VINAGRE



Faleceu, no passado dia 28 de janeiro de 2025, Maria José Peres Morão Vinagre, de 89 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Oledo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Ag.ª. Fun. Alves
De Manuel Alves
Tel. 272322330 (Chamada para rede fixa nacional); 966787438 (Chamada para rede móvel nacional)
Castelo Branco

RUI MARQUES
SALVADO



Faleceu, no passado dia 28 de janeiro de 2025, Rui Marques Salvado, de 85 anos de idade, natural de Medelim e residente em Mata.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Ag.ª. Fun. Alves
De Manuel Alves
Tel. 272322330 (Chamada para rede fixa nacional); 966787438 (Chamada para rede móvel nacional)
Castelo Branco

JOSÉ SEREJO ALEIXO



Faleceu, no passado dia 31 de janeiro de 2025, José Serejo Aleixo, de 80 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

MISSA DE 7.º DIA

A família participa que será celebrada missa de 7.º dia, no dia 06 de fevereiro de 2025, pelas 18:00h, na Igreja da Sé.

Agt«radecendo a todos os que nela participem.

Ag.ª Fun. Alves
De Manuel Alves
Tel. 272322330 (Chamada para rede fixa nacional); 966787438 (Chamada para rede móvel nacional)
Castelo Branco

PAULO JORGE MENDES CORGA



Faleceu no dia 2 de fevereiro, Paulo Jorge Mendes Corga com 61 anos de idade, natural e residente em Montinho.

AGRADECIMENTO

Seu pai, primos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.

Ag.ª Fun. Cabaço, Lda.
272545236 (Chamada para rede fixa nacional); 917597600
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua de Santana, n.º 459
6030-230 Vila Velha de Ródão

MARIA DAS DORES PIRES



Faleceu no dia 31 de janeiro, Maria das Dores Pires com 92 anos de idade, natural e residente em Vilar do Boi-Fratel.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.

Ag.ª Fun. Cabaço, Lda.
272545236 (Chamada para rede fixa nacional); 917597600
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua de Santana, n.º 459
6030-230 Vila Velha de Ródão

ADÉLIA MARTINS ROQUE



Faleceu no passado dia 03/2/2025, Adélia Martins Roque de 77 anos, natural de Barroca, residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Um agradecimento em especial à unidade de paleolíticos do Hospital Amato Lusitano.

A todos o nosso Bem-Haja.

Ag.ª Fun. do Espírito Santo
272329061-272322560
(Chamada para rede fixa nacional);
966272667; 967365876
(Chamada para rede móvel nacional)
Castelo Branco

JOÃO LOURENÇO DO NASCIMENTO



Faleceu, no passado dia 02 de fevereiro de 2025, João Lourenço do Nascimento, de 84 anos de idade, natural de Tojeiras – Santo André das Tojeiras – e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Ag.ª Fun. Alves
De Manuel Alves
Tel. 272322330 (Chamada para rede fixa nacional); 966787438 (Chamada para rede móvel nacional)
Castelo Branco

JOAQUIM PIRES RODRIGUES



Faleceu no dia 27 de Janeiro, Joaquim Pires Rodrigues com 64 anos de idade, natural e residente em Perais.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, filhos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.

Ag.ª Fun. Cabaço, Lda.
272545236 (Chamada para rede fixa nacional); 917597600
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua de Santana, n.º 459
6030-230 Vila Velha de Ródão

JOÃO DIAS



Faleceu no passado dia 03/02/2025, João Dias, de 88 anos, natural de Sarnadas de São Simão, Oleiros e residente em Salgueirinho, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, Genros e netos na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

Agradecimento especial há Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco aos enfermeiros e auxiliares, que nos ajudaram nesta dor tão difícil.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi – Agência Funerária
telef. 272 324 402 (Chamada para Rede Fixa Nacional) - telem. 966281568 (Chamada para rede móvel Nacional)
geral@funeralbi.pt
6000-129 Castelo Branco

PEDRO JOSÉ HENRIQUES PIRES



Faleceu no dia 30 de janeiro, Pedro José Henriques Pires com 56 anos de idade, natural de Perdigão-Fratel e residente em Belas-Queluz.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, tios, primos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.

Ag.ª Fun. Cabaço, Lda.
272545236 (Chamada para rede fixa nacional); 917597600
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua de Santana, n.º 459
6030-230 Vila Velha de Ródão

JOSÉ RAMOS BARATA



Faleceu, no passado dia 02 de fevereiro de 2025, José Ramos Barata, de 85 anos de idade, natural e residente em Segura.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Ag.ª Fun. Alves
De Manuel Alves
Tel. 272322330 (Chamada para rede fixa nacional); 966787438 (Chamada para rede móvel nacional)
Castelo Branco

ANA CARREGA BALHAU



Faleceu, no passado dia 29 de janeiro de 2025, Ana Carrega Balhau, de 97 anos de idade, natural e residente em Mata.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Ag.ª Fun. Alves
De Manuel Alves
Tel. 272322330 (Chamada para rede fixa nacional); 966787438 (Chamada para rede móvel nacional)
Castelo Branco

CARLOS DE JESUS MENDES

N:25/11/1943



Faleceu no passado dia 30/01/2025 com 81 anos de idade, casado, natural de Café e residente em Póvoa de Rio de Moinhos.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Póvoa de Rio de Moinhos.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na oração de despedida e que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

MISSA 7.º DIA

A família vem por este meio informar que será celebrada missa de 7.º Dia este sábado dia 8 fevereiro pelas 17h, na Igreja Matriz de Póvoa de Rio de Moinhos.

A todos o nosso bem-haja.

Ag.ª Fun. Mendonça
Alcains
Telf: 272 106 463 (Chamada para rede fixa nacional)/918 984 233
925045940 (Chamada para rede móvel nacional)

Urgente Vende

Escalos de Cima

LOJA espaço comercial c/ 90m2 de área útil, 2 WC, saída de fumos e arrecadação. Própria p/ supermercado, snack-bar, pastelaria, loja, etc.
Inf. 966 008 277
(Chamada para rede móvel nacional) (6959)

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE: Pinturas - santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça). Telef. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional) (14042)

Construção e trabalhos

Pintura, pladur, ladrilho, madeira, pedra e outros
962 603 971

Alvará n.º 38197
email: construcoesfernandojustino@hotmail.com
(13169)

**MARIA FELÍCIA DE
MATOS VERÍSSIMO**
N:10/10/1923



Faleceu no passado dia 02/02/2025 com 101 anos de idade, viúva, natural de Cafédé e residente em Póvoa de Rio de Moinhos. O funeral realizou-se no dia 4 de fevereiro para o cemitério de Cafédé.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na oração de despedida e que acompanharam a nossa ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

A família vem agradecer à Direção Técnica, Profissionais de Saúde e a todos os colaboradores do Centro Social dos Beneméritos da Póvoa de Rio de Moinhos, pelo carinho e dedicação que manifestaram nos cuidados prestados ao nosso familiar enquanto permaneceu nesta instituição.

**Ag. Fun. Mendonça
Alcains**

Telf: 272 106 463 (Chamada para rede fixa nacional) / **918 984 233** (Chamada para rede móvel nacional)

TRESPASSA-SE

SNACK - CAFÉ bem situado para futuro negócio e com muita clientela em C. Branco. Telem. 961 963 952 (10896)

CAFÉ-RESTAURANTE no centro da cidade com boa clientela. Informa 925 072 171 (10900)

SECADOR DE ROUPA VENDE-SE

Marca Zanussi como nova
Inf. 927 140 937

**MANUEL DOS ANJOS
PEREIRA**
N:08/07/1943



Faleceu no passado dia 01/02/2025 com 81 anos de idade, casado, natural e residente em Póvoa de Rio de Moinhos. O funeral realizou-se no dia 3 de fevereiro para o cemitério da localidade.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na oração de despedida e que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

MISSA 7º. DIA

A família vem por este meio informar que será celebrada missa de 7ºDia este sábado dia 8 fevereiro pelas 17h, na Igreja Matriz de Póvoa de Rio de Moinhos. A todos o nosso bem-haja.

**Ag. Fun. Mendonça
Alcains**

Telf: 272 106 463 (Chamada para rede fixa nacional) / **918 984 233** (Chamada para rede móvel nacional)

ARRENDAR-SE

Em Idanha-a-Nova, **VIVENDA** c/ 5 quartos, 3 WC, salão, cozinha e garagem. Contacto 963950709 (10889)

APARTAMENTOS T0, T1 mobilados, Lojas, armazéns, garagens: Inf. Rua João Carlos Abrunhosa n.º 5 - Castelo Branco. Telf. 272 342338; 926 024 998; 919 859 225. (242)

LOJA em zona comercial de C. Branco, boa área para qualquer ramo de negócio. Trata o próprio. telem. 968 748 282 (10898)

QUARTO a estudantes totalmente independente e equipado, WC, próximo das escolas de Tecnologia, Saúde a Artes. Transportes à porta. Telem. 968 748 282 (10899)

**MARIA ETELVIRA DA
CONCEIÇÃO**



Faleceu do dia 02 de fevereiro de 2025, Maria Etelvira da Conceição de 89 anos, natural e residente nos Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, netos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar.

MISSA 7º. DIA

Participam ainda que a missa do 7º dia será celebrada na igreja dos Escalos de Baixo no domingo dia 09 pela 10h.30m. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem.

A todos o nosso Bem Haja.

Agência Funerária Cruz de Ramos e Mateus Lda.
272342366 (Chamada para rede fixa nacional) ; **966 090 277** (Chamada para rede móvel nacional)
6000-195 Castelo Branco

OFERECE-SE

SENHORA educada e responsável pretende ocupar-se em regime de companhia, auxiliar e apoiar na residência pessoa só, idónea e independente. Horário a combinar. Telem. 965 739 350 (10034)

SENHORA para cuidar de senhora idosa não acamada e para fazer serviços domésticos. Telem. 927 954 507 (10902)

COMPRA-SE

COMPRO CORTIÇA.
Telem: 917 279 246 (14261)

PRECISA-SE

SENHORA para fazer limpeza e engomar roupa. Inf. 928 113 618 (10897)

AJUDANTE de cozinha M/F e Empregada/o de mesa. Ordenado acima da média. Dá-se alojamento. Contactar 966 543 401 (10901)

PRECISA-SE

Para Castelo Branco, **CANALIZADOR e AJUDANTE** com conhecimentos e experiência na área. Com ou sem carta de condução. Ordenado compatível com o desempenho. Contactar 968 013 047 (10894)

assine já

25,00 € por ano com oferta do papel digital

ligue 272 321 357

Reconquista,

**rádio
condestável**
913-975-1070
Cernache do Bonjardim - Sertã

Tel. Geral: 274 800 020

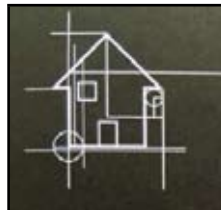
Tel. Redacção: 274 800 028/7

Av. Dr. Abílio Marçal, Lote 18 - 6100-267 Cernache do Bonjardim
geral@radiocondestavel.pt - www.radiocondestavel.pt

**quem
gosta
faz**



facebook.com/reconquistajornal



Hugo Gonçalves

Construções, Remodelações,
Ladrilhos, Pinturas e Piscinas
hugommg198523@gmail.com
916 588 200 (Chamada para rede móvel nacional)-
C. BRANCO



Limpeza de Terrenos

Lavouras de Terrenos

Prestação de Serviços

Poda, Corte e Abate de Árvores

Para Empresas
e particulares

925 419 624 (Chamada para rede móvel nacional)

geral@llpsolucoes.com (11365)

DESENTUPIMENTOS

SEM PARTIR CHÃO OU PAREDES

**ESGOTOS - LAVA-LOIÇAS - MÁQ. LAVAR ROUPA E LOIÇA -
- TERRAÇOS - ÁGUAS DE BANHO**

Ventura - telem. 939 391 676 (Chamada para rede móvel nacional)



Marques & Nunes

Construção Civil

**TRABALHOS DE: • CONSTRUÇÃO • PINTURAS
• REMODELAÇÃO**

Cont.: 966109046 / 966013097 (Chamada para rede móvel nacional)

272328166 (Chamada para rede fixa nacional)

geral@marquesenunes.pt - ORÇAMENTOS GRÁTIS

Carlos Gonçalves



Limpeza de Terrenos - Limpeza de Bermas
Arranjo de Caminhos - Aterros e Desaterros
Furos horizontais para captação de água
Reparação Muros de pedra, etc

962 395 093 (chamada para a rede móvel nacional)

(14100)

Helena Gregório

AVALIADORA PELA CASA DA MOEDA

Ouro, prata e joalharia

Experiência em avaliações para:

Partilha de heranças, seguradoras, tribunais.

Avaliação de Antiguidades, obras de arte e peças usadas.

Av. Gen. Humb. Delgado, 101

(Casa dos Relógios ao lado do Cine-Teatro)

TM: 967 025 854 (Chamada para rede móvel nacional)

antiquigreja@gmail.com

(9405)

CARTÓRIO NOTARIAL DE OLEIROS

da Notária Andreia Ferreira Brites

Praça do Município, n.º 21- Edif. Santa Casa, 1.º, Oleiros

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 81 e seguintes do livro n.º 19 deste Cartório, os outorgantes **ANTÓNIO ALMEIDA** e cônjuge **LEONOR AFONSO LUCAS ALMEIDA**, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, naturais ambos da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros e residentes em Rue des Goacheres, Massy 91300, em França, **declararam que com exclusão de outrem é dona e legítima possuidora do seguinte: Prédio urbano** composto de casa de arrecadação de rés do chão, com a área total de sessenta metros quadrados, tendo a **área coberta trinta e nove vírgula sessenta metros quadrados**, sito na Rua da Estrada, no lugar de **Cardosa**, na freguesia de **Sarnadas de São Simão**, concelho de **Oleiros**, a confrontar do norte e do nascente com António Almeida e do sul e poente com Estrada Nacional, inscrito na matriz sob o artigo **459**, e **omisso no registo predial**. Que **entraram na posse do prédio, no ano de dois mil e quatro, por partilha verbal** por óbito de, respetivamente, seu pai e sogro, João de Almeida, viúvo de Maria da Soledade, residente no lugar de Cardosa, freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros. Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida partilha por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, há **mais de vinte anos**, tem ela justificante vindo a possuir o identificado bem, de forma **pública, pacífica e contínua**. **ESTÁ CONFORME.**

Oleiros, 31 de janeiro de 2025

A Notária, Andreia Ferreira Brites

(13967)

**Levamos o
gás a sua casa**

Albigás - R. Sr.ª de Mércules, 92A Castelo Branco

272 342 190

(Chamada para rede fixa nacional)

Festa



CATA-VENTOS

José Pires publica “contraditório dos peixes”

**Costa
Alves**

Meteorologista



Desiludido com o esquecimento que a sociedade brasileira do século XVII dedica às suas prédicas contra a escravidão e pelo respeito das comunidades índias (“com os índios e com os rios aprende-se a navegar a vida”), o padre António Vieira escolhe os peixes para auditório e faz, como se fossem palavras de Santo António, o seu Sermão aos Peixes.

José Dias Pires (JDP), constrói um romance com surpreendente imaginação ficcionando um “Contraditório dos Peixes” com reflexões e decisões dos vários habitantes da casa marinha, depois de ouvirem a pregação daquele a quem passaram a chamar “Dono das Palavras”.

O autor coloca-se no lugar

dos peixes como se tivessem sentidos e sociabilidade de pessoas. Uma metáfora sobre os humanos. António Vieira elegeu-os por serem capazes de ouvir e de não falar e o autor dá-lhes fala entre si. Quando o pregador decide viajar para Lisboa visando apresentar queixas das desumanidades vigentes no Brasil, onde vivia desde os onze anos, os peixes de rio e de mar decidem acompanhar o navio. Liderados pelo peixe surubim (“que pensa como o golfinho”), vão refletindo sobre a sua condição: “Invejamos o nosso sorriso. Sempre o invejamos porque desconfiam que sorrimos ao compreendermos as suas palavras (...). Invejamos a nossa liberdade e a nossa independência”.

Estamos numa casa, casa de água, em que, por exemplo, “os cachalotes, para demonstrar a anuência às palavras ditas pelo surubim, limitaram-se a agitar as enormes barbatanas, pois sabiam que se abrissem as bocas poderiam espalhar o pânico entre os novos companheiros.” Tinha de cumprir a “promessa de todos os peixes: não se comerem

uns aos outros.” Até os tubarões assentiram. E, pronto, lá vai o cardume desfilando atrás do navio onde segue o mestre que, por seu lado, vai convivendo com tripulantes e passageiros. A viagem é atribulada por uma tempestade atmosférica que gera condições extremas de vento e agitação marítima. Foi isso que historicamente se passou a bordo da viagem do padre António Vieira e JDP inventa com precisão o comportamento do vento e do mar que põem a nau em risco de afundamento. Acabam por ser salvos por corsários holandeses que, depois de saquearem tudo o que tinha valor, transportaram os tripulantes e passageiros para a ilha Graciosa dos Açores.

Comandado pelo surubim-golfinho, o cardume, esperando que o pregador resolva escolher viver na sua “água prometida”, vai-se desiludindo e manifestando “a impotência de todos em esperar pelo contraditório, sem ter a quem contraditar”. Como sabemos, António Vieira continuará à procura da sua terra prometida alcançando Lisboa

para cumprir o desígnio que o levava a partir.

António Salvado interroga-se no posfácio “deste discurso tão original” sobre se este “ponderado testemunho romanceado (...) não estará muito próximo do limiar daquilo a que os estudiosos do fenómeno da prosa literária chamam de obra-prima”.

Sem mais espaço, sugiro ao leitor que leia este excelente romance e saboreie o ambiente brasileiro do tempo, produto de uma aturada investigação. Com vagar, devagarosamente, saboreando as alegorias e metáforas que se soltam de uma narrativa imaginosa que atravessa um capítulo da vida e obra de António Vieira (Edições Caixa Alta).

Post Scriptum. Talvez seja escusado lembrar que o professor de várias gerações, do ensino primário ao superior, José Pires, é autor de mais romances, de histórias para crianças, poesia e artes plásticas. E que atualmente desempenha as funções de presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

mcosta.alves@gmail.com

CRÓNICA

Debita nostra CCLIII



**Luís
Costa**
Professor

Numa altura em que a raiva contra as elites levou a democracia à beira do abismo, a questão do mérito assume uma urgência particular. Precisamos de esclarecer se a solução para a nossa política turbulenta é ser ainda mais fiel ao princípio do mérito ou se devemos procurar um bem comum para além da seleção e da competição.” (Michael Sandel, 2022, “A Tirania do Mérito – o que Aconteceu ao Bem Comum?”, pp. 24).

Foi da sua dívida para com o ‘individualismo’ teórico e metodológico, herdado do liberalismo,

que a “meritocracia” ganhou uma obsessão pelos desempenhos individuais, agora libertos de qualquer tributo ao grupo social de pertença e dos “custos de contexto” a que ele obriga.

Mas o ‘mérito’ que, ‘livre’ de tais custos, apenas individualmente se consegue, também só individualmente se não alcança, (des)carregando no ‘indivíduo’ o inteiro ónus daquilo que ele pode ou não ‘merecer’. E fazendo do atual ‘culto da individualidade’ a pedra angular de toda uma discreta, mas ambiciosa, construção ideológica. (Debita nostra CCLII).

É que, a partir do momento em que esse ‘mérito’ ganha uma (re)conhecida valia social e, com ela, se incrusta nas práticas correntes, passa a ser o imediato pretexto para a espontânea formação de uma sobrevalia, ou sobranceria, que nem precisa de ser assumida para ser eficaz. Sobretudo quando, na ânsia por

uma indisputável hegemonia, o seu viço (ideo)lógico a branqueia e reveste de tão intocáveis quanto florescentes rebentos tecnocráticos (Sandel, pp. 130-132).

E o reverso da medalha é, por norma, a latente frustração dos que, interiorizada a sua individual ‘(des)capacidade’, ficam assim à ‘mercê’ de tão fatal veredito. E tolhidos de (re)clamar por qualquer desejável (re)conhecimento, já que o que deste modo (ob)têm é o que ‘naturalmente’ decorre do seu ‘natural(izado) demérito’.

Ora, é deste ‘demérito’, da sua reativa (sobre)carga e da consequente “raiva contra as elites” que Sandel se ocupa, centrado no contexto que melhor conhece, que é o das vitórias de Donald Trump nos EUA. Num texto que não só reinvoca as premonições (1958) de Michael Young sobre os “efeitos perversos” da meritocracia, como lhes

destaca o visionário contributo para o mais recente desenvolvimento do populismo.

É certo que os “vencidos da globalização” têm muito mais razões de queixa. E não seria de esperar que a promovida adição a uma ocidental “desindustrialização” não acarretasse, para além da ‘oportuna’ estagnação dos salários, a menorização social de quem os (não) recebe. E os seus “abismais” efeitos sobre as nossas democracias...

É que aquela humilhante regressão estatutária dificilmente poderia morrer solteira e ficar-se pela consequente interiorização do fracasso, e decorrente auto-desvalorização, sem interpelar o sistema político que lhes dá guarida.

E a “seleção” das “elites”, pelo respetivo desempenho individual(ista), numa “competição” apontada ao ‘valor de mercado’, também não favorece qualquer governo da ‘pólis’.

No Burgo começou oficialmente a época das festas. Este fim-de-semana Jeremias, presidente da Brigada do Reumático, assinala mais um aniversário enquanto líder supremo e vitalício da coletividade mais democrática do Condado. - “Já são 27 anos, tantos quantos tem a BR. Um percurso vincado pela intervenção cívica, por vezes não compreendida por quem pensa que manda ou por quem manda mal, mas sempre acarinhada pelos burgueses”, lê-se no convite enviado aos sócios para a festa de arromba, onde cada convidado por 30 ERES tem direito ao almoço com sobremesa e a um crachá com a referência “Reumático uma vez, reumático para toda a vida”.

- “Será bonita a festa e não tem custos para o erário público. Vamos fazer uma homenagem à própria BR e ao papel que teve durante as obras do Tólis e outras que o Burgo foi fazendo, interrompidas nos últimos três anos, mas retomadas agora a todo o vapor, o que nos obrigou a reforçar as nossas equipas de fiscalização às ditas”, justificou Godofredo, secretário-geral da BR.

A conversa entre os membros da BR decorria no café Velar, onde outrora se lutou pela liberdade e se criticava a ditadura. - “Hoje tudo é diferente e é a democracia que mais parece ditar regras ditatoriais. Não se pode dizer isto porque parece mal, nem aquilo porque é politicamente incorreto. Depois surgem os extremismos linguarudos, onde nas redes sociais e nas conversas de balcão acontecem acusações diversas. Umas porque não se faz e outras porque se faz, mas não se devia fazer”, prosseguiu Jeremias, consciente de que a verdadeira festa não é a de comemorações, mas a da crítica da política burguesa.

- “O Infinito juntou-se ao Laranjal para uma candidatura robusta ao Condado, com o pequeno senão de ter sido um laranjista ativo ainda na atual estrutura que ao apresentar uma queixa anónima no Tribunal ficou responsável pela perda de mandato do então presidente do Condado, agora líder de Infinito. No Roseiral, só há membros no executivo a meio tempo, o Basta prepara-se para anunciar o seu candidato e os Liberalistas já o fizeram com a promessa de tratar da saúde do Burgo. Ainda faltam os Lóquistas, os Vermelhistas e os Soltos”, tentou explicar Evaristo, presidente do Conselho Fiscal da BR.

- “E a conversa ainda só agora começou. Estamos em fevereiro e o ritmo é grande. Se às conferências de imprensa semanais do Infinito e aos comunicados do Roseiral juntarmos as ações de comunicação dos restantes partidos, o mais provável é surgir um diário político, onde tudo é possível e impossível, porque tal como no futebol, o que ‘hoje é verdade, amanhã é mentira’. E é nesse ponto que a festa aquece...”

JC

CASTELO BRANCO

Uma alternativa política abrangente, precisa-se



**Luís
Correia**

Em 2021, Castelo Branco viu um movimento independente concorrer às eleições autárquicas, apresentando listas à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal e a Assembleias de Freguesia.

A candidatura, constituiu-se como movimento cívico, com pessoas simpáticas de diversos quadrantes ideológicos com o único objetivo de promover o melhor para o concelho de Castelo Branco.

Ao constituir-se como movimento cívico, conseguiu felizmente trazer para a política um conjunto de quadros sem experiência parti-

dária e política, mas com diversas competências, e que hoje já demonstraram ser uma mais valia para o nosso concelho, através da sua intervenção nos diversos órgãos autárquicos.

Este movimento cívico, o SEMPRE – Movimento Independente, foi na verdade um catalisador de quadros com diversas competências para a política albicastrense que se juntaram a outro conjunto de pessoas já com experiência autárquica, nomeadamente a excelentes presidentes de junta de freguesia, demonstrando assim, que quando se quer é possível unir, é possível criar força em prol de todos nós, é possível construir um projeto autárquico forte.

Este movimento constituiu sobretudo um exemplo de que se pode construir, que se pode unir e envolver as pessoas da sociedade nas decisões dos destinos de todos nós.

Quando se tem um objetivo de concretizar políticas territoriais

para o desenvolvimento de um concelho, importa sobretudo ter uma visão, uma estratégia, mas também ter as competências necessárias para criar dinâmicas por forma a que se concretize da melhor forma e com o envolvimento da comunidade, políticas que consubstanciem a estratégia.

Ao longo deste mandato autárquico, este movimento cívico, soube assumir as suas responsabilidades. Durante este mandato como oposição, soube afirmar-se pelas suas propostas, pela demonstração do que defendia, nunca desistindo, denunciando o que não estava bem, e hoje assume-se como uma das forças políticas relevantes (não partidária), continuando a ser efetivamente um conjunto de pessoas que tem como primeiro objetivo o desenvolvimento de Castelo Branco.

Sabemos que o mandato que se está a concluir, é uma desilusão para os albicastrenses.

A verdade é que todos temos

consciência do estado de coisas a que o nosso concelho chegou. Temos consciência de que o nosso concelho esmoreceu, fruto de políticas mal concebidas e mais do que isto, fruto da incapacidade de concretizar, da incapacidade de criar dinâmicas necessárias para aumentar a nossa atratividade e ganhar competitividade.

Mais do que nunca, Castelo Branco precisa de uma proposta alternativa, e como primeiro objetivo, importa que seja o mais forte e abrangente possível. Uma alternativa que integre, que não se prenda com objetivos tático partidários, muito menos pessoais, mas que tenha como único objetivo promover o desenvolvimento de Castelo Branco.

Os albicastrenses, merecem poder escolher entre a situação atual ou uma mudança de paradigma.

Uma alternativa que apresente um bom programa autárquico com equipas competentes para enfrentar os desafios. Equipas

com pessoas que tenham o foco no desenvolvimento de Castelo Branco, sem a ambição primeira de lugares e diversificadas nas competências.

Equipas que se proponham aos diversos órgãos autárquicos, constituídas por jovens, mescladas com experiência, equipas que venham a promover uma renovação dos protagonistas políticos no concelho, mas sobretudo equipas competentes, dinâmicas, e focadas na concretização.

Uma alternativa forte que se proponha aos albicastrenses nas próximas eleições autárquicas. Que se apresente com um projeto que perspetive um Castelo Branco mais desenvolvido, mais competitivo, mais atrativo, mais dinâmico e mais coeso social e territorialmente.

Uma alternativa que promova a mudança. Uma mudança segura e sobretudo com ambição para Castelo Branco.

UM RELATO NA PRIMEIRA PESSOA

Sobre a convivência com o alcoolismo

“Admitimos que éramos impotentes perante o álcool e que nossas vidas tinham se tornado ingovernáveis.”

“Quando cheguei ao Al-Anon, eu não entendia o verdadeiro significado do Passo 1. A palavra ‘impotente’ incomodava-me, porque eu achava que, se me esforçasse o suficiente, poderia controlar tudo – inclusive o consumo de álcool do meu familiar. Achava que as minhas tentativas de ajudar, as minhas críticas e até as discussões constantes eram úteis. Na verdade, eu não percebia que isso me estava a consumir e a piorar a situação.

Com o tempo, ao assistir as reuniões e ao ouvir as partilhas de outros membros, comecei a entender que o Passo 1 não significava desistir de tudo ou ser fraco. Pelo contrário, aprendi que reconhecer a minha impotência perante o álcool era um ato de coragem e humildade. Admitir que eu não

podia mudar o comportamento de outra pessoa trouxe-me um grande alívio.

Eu percebi que minha vida tinha-se tornado ingovernável porque estava completamente focada no problema do outro. Tentava controlar o incontável e, ao mesmo tempo, ignorava o caos que isso criava na minha vida emocional, mental e até física. Eu vivia em função do álcool do meu familiar, esquecendo-me de mim mesma. Reconheci sinais de que minha vida estava descontrolada (estresse, ansiedade, raiva). Isso acontecia quando tentava assumir o controle de algo que não me pertencia.

Ao aceitar o Passo 1, comecei a ver que não estava sozinha. O Al-Anon deu-me um espaço seguro para admitir a minha impotência sem medo de julgamento. Nas reuniões aprendi que, embora eu não pudesse controlar o álcool ou o comportamento do outro, eu po-

dia controlar as minhas escolhas. Isso foi libertador.

Lembro-me todos os dias de que não posso controlar o comportamento ou as escolhas de outra pessoa, especialmente em relação ao álcool. Tento distinguir entre o que é minha responsabilidade e o que não está ao meu alcance, praticando o desapego com amor.

Hoje, ao praticar o Passo 1 significa lembrar-me diariamente que o meu bem-estar não depende do que outra pessoa faz ou deixa de fazer. É um ato contínuo de soltar o controle, focar na minha própria recuperação e confiar que eu posso construir uma vida mais serena e equilibrada – independentemente das circunstâncias a minha volta.

Quando situações difíceis surgem, procuro aceitar que nem sempre tenho o poder de mudar o que está a acontecer. Isso ajuda-me a evitar frustrações desnecessárias. Dou um passo atrás, respiro e foco-me

em mim mesma, procuro soluções para melhorar minha própria saúde emocional. Participo em reuniões de Al-Anon, onde partilho as minhas experiências e ouço outros membros. Isso ajuda-me a lembrar que não estou sozinha. O Al-Anon é um pilar fundamental para a minha jornada de recuperação, pois ensinou-me a soltar o controle e a encontrar força na aceitação.”

Membro anônimo de Al-Anon

A experiência no Al-Anon é profundamente transformadora para muitas pessoas. Trata-se de um processo de crescimento e recuperação pessoal que ocorre por meio do apoio mútuo, do compartilhamento de vivências e da prática dos princípios dos Doze Passos. Muitos membros relatam que o Al-Anon lhes proporcionou uma nova forma de enxergar a vida e os relacionamentos. Aprende-se a viver um dia de cada vez, a cuidar de

si mesmo e a cultivar a serenidade, mesmo em meio a circunstâncias difíceis.

O Al-Anon é uma associação MUNDIAL, que existe desde 1951, e conta com milhares de Grupos em mais de 100 países. A associação também designada Grupos Familiares Al-Anon é formada por parentes e amigos de alcoólicos que perceberam que as suas vidas foram afetadas pelo alcoolismo de alguém. Esta associação mundial oferece a familiares e amigos de alcoólicos, um programa de ajuda mútua para a recuperação dos efeitos da convivência com a doença do alcoolismo, através da prática dos Doze Passos, adaptados de Alcoólicos Anônimos. Em Castelo Branco existe um grupo familiar Al-Anon que se reúne todas as segundas-feiras, pelas 20h30 nas instalações da igreja de S. Tiago.

Ana Daniela

Dia de São Valentim

Queremos homenagear todos os casais que escolhem os nossos restaurantes para uma refeição deliciosa.

É com gosto e apreço, que estamos a oferecer o melhor serviço para uma visita também durante o fim de semana.

Para reservas contactar: 272 073 569 - Email: pontocomepontobebe@gmail.com

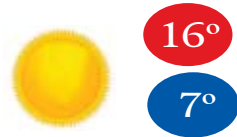
quinta 6 fevereiro

sexta 7 fevereiro

sábado 8 fevereiro

domingo 9 fevereiro

segunda 10 fevereiro



EDITORIAL

Saúde

O setor da Saúde continua a deixar os portugueses com os cabelos em pé. Acumulam-se os relatos de utentes vítimas de horas intermináveis à espera de atendimento, atrasos nas cirurgias, caos nos serviços de urgência, problemas com as ambulâncias, demissões, médicos e enfermeiros exaustos, falta de recursos humanos, etc... etc.

Em determinados atendimentos, agora pede-se ao utente que escreva num papel aquilo que vai dizer ao médico, o motivo da consulta. Será possível?! Curiosamente, este é um dos setores mais badalados na comunicação social, é raro o dia em que não é notícia pelos piores motivos e sobre o qual os partidos menos se entendem.

Ininterrupta é a saga das acusações mútuas e do passar de culpas. Como se alguém fosse inocente na matéria.

Quando a Saúde serve para arma de arremesso político está tudo dito sobre a capacidade de um país se governar a si próprio. «Brinca-se» com a vida das pessoas. De que serve um Estado se não for para cuidar os seus cidadãos?

Os dirigentes mais responsáveis, já roucos de bradar sobre pactos de regime em matérias essenciais, vão baixando os braços ao ritmo que crescem os interesses e os apetites sobre o «bolo» de milhões que o setor envolve nas suas diversas valências.

Nos dias que correm, tudo é um negócio e os valores (os da humanidade) naufragam perante as vagas do vil metal que inundam tudo e todos.

José Júlio Cruz
Jornalista

PENHA GARCIA

«Cobras pintadas» com projeto de valorização

O projeto "Cobras Pintadas 2.0: Valorização Turística e Patrimonial do Parque Icnológico de Penha Garcia", promovido pela Câmara de Idanha-a-Nova, é um dos beneficiários da Linha +Interior Turismo, do Turismo de Portugal, revelou a autarquia raiana em comunicado.

O objetivo é valorizar e qualificar o Parque Icnológico enquanto destino turístico que integra o Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO, onde é uma referência maior, principalmente pelos seus fósseis que remontam há cerca de 480 milhões de anos, des-



taca a mesma edilidade. Pedro Machado, secretário de Estado do Turismo, presidiu recentemente à cerimónia em Sever do Vouga onde este foi um dos cinco

projetos apresentados para reforçar a oferta turística da região Centro de Portugal. Na assinatura do contrato estiveram presentes o presidente da câmara Ar-

mino Jacinto e o geólogo Carlos Neto de Carvalho, coordenador científico do Geopark Naturtejo.

"O projeto representa um investimento previsto de 616.579,32 euros, com um financiamento de 400 mil euros, sendo financiado pelo Turismo de Portugal ao abrigo da Linha + Interior Turismo", explica o município, esclarecendo que "com a sua implementação, pretende-se melhorar a experiência turística no Parque Icnológico, apostando na sustentabilidade, acessibilidade e qualificação dos seus ativos e agentes locais".

OBRAS NA ESACB E EST

IPCB investe 4 milhões na eficiência energética

O **Politécnico** de Castelo Branco está a concretizar obras de melhoramento da eficiência energética e hídrica das unidades orgânicas do Politécnico de Castelo Branco. A intervenção, tem o financiamento do Programa de Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central superior a 4 milhões de euros.

Neste momento as obras decorrem nas escolas superiores Agrária (ESA) e de Tecnologia (EST). Em nota

enviada à nossa redação, o IPCB explica que "na ESA, a intervenção em curso contempla a aplicação de isolamento térmico nas paredes exteriores, a substituição de tetos falsos nas salas e laboratórios, a substituição da iluminação atual por equipamento LED e a instalação de bombas de calor. Serão também substituídos os equipamentos de ar condicionado e instalados sistemas de produção de energia elétrica com painéis solares

fotovoltaicos".

Por sua vez, na EST "prosegue a colocação de novas coberturas com telha tipo sanduíche, a aplicação de isolamento térmico nas paredes exteriores, a substituição dos equipamentos de ventilação e renovação do ar interior, bem como a instalação de uma unidade de produção para autoconsumo, com painéis solares bifaciais. A empreitada prevê ainda a substituição de todas as luminárias por

soluções LED". Citado na mesma nota, o presidente do IPCB, António Fernandes, diz que "o compromisso do IPCB com a sustentabilidade e a eficiência energética é uma prioridade estratégica. Estas intervenções não só melhoram as condições de ensino e investigação, como também reforçam a nossa responsabilidade ambiental, reduzindo consumos e tornando os nossos edifícios mais sustentáveis e eficientes".

CAP exige revisão dos apoios à língua azul

GADO A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) exige a revisão dos critérios de compensação para os produtores afetados pelo surto de língua azul, que tem dizimado dezenas de milhares de animais das raças ovinas, caprinas e bovinas. A organização agrícola diz que desde novembro "tem vindo a denunciar publicamente a necessidade de o Governo agir com determinação em relação às consequências do surto", lamentando que o Estado tenha deixado de fora "a esmagadora maioria dos produtores afetados por este surto, o que é inaceitável e discriminatório". Uma das razões de descontentamento é o critério de elegibilidade para apoios exigir 30 por cento de perdas da população animal, o que na sua opinião não contabiliza as perdas sofridas com os abortos ou com animais que morrem com pouco tempo de vida. A CAP quer ainda que o Governo assegure a todos os produtores "o acesso rápido, em tempo e em quantidade, às vacinas para os serotipos 1, 3, 4 e 8 deste vírus, por forma a prevenir a doença no futuro e evitar uma nova situação de epidemia".

O Ministério da Agricultura e Pescas autorizou no final de setembro de 2024 a vacinação voluntária contra a doença e segundo este até 31 de dezembro foram financiadas mais de 385 mil doses de vacinas, orçadas em mais de 982 mil euros. O distrito de Castelo Branco estava entre aqueles que tinha maior número de doses financiadas, a par de Portalegre, Évora e Beja.

institutooptico
Óptica Lucas

50% desconto em lentes progressivas

Castelo Branco
R. João Carlos Abrunhosa
Nº35 Telf: 272 344 115
(chamada da rede fixa nacional)

Sertã
Praceta Dr. Francisco Sá Carneiro
Nº 69 A Telf: 274 809 051
(chamada da rede fixa nacional)

@lucas.optica @Optica-Lucas www.opticalucas.pt

*Lentes marcas selecionadas, ver mais condições na loja. Campanha válida até 29-02-2025